

# @verdade



RECICLE A INFORMAÇÃO:  
PASSE ESTE JORNAL A OUTRO LEITOR

Jornal Gratuito

[www.verdade.co.mz](http://www.verdade.co.mz)

Sexta-Feira 17 de Novembro de 2017 • Venda Proibida • Edição Nº 468 • Ano 10 • Fundador: Erik Charas

## Polícia priva liberdade de jovens acusados de assaltos em Sofala

Nove jovens com idades que variam de 19 a 27 anos são acusados de associação para delinquir e, por via disso, protagonizaram diversos assaltos na via pública e roubo de gado bovino em propriedades alheias, no distrito de Nhamatanda e no posto administrativo de Tica, na província de Sofala. Por conta disso, eles encontram-se a contas com a Polícia da República de Moçambique (PRM).

Texto: Redacção

Os indiciados fazem parte de três quadrilhas, das quais duas semeavam terror nas regiões de Tica e Muda Mufu. Para lograrem os seus intentos, os supostos malfeiteiros, recorriam a uma arma de fogo do tipo pistola e a instrumentos contundentes, tais como catanas e paus.

Segundo Daniel Macuácuia, porta-voz do Comando Provincial da PRM, em Sofala, eles invadiam curais e apoderavam-se de cabeças de gado bovino, que após o abate a carne era vendida algures naquela parcela do país. Roubavam também motorizadas que eram mais tarde vendidas a terceiros.

A terceira gangue dedicava-se ao roubo de triciclo, vulgo "txopela", na vila de Nhamatanda, concretamente nas localidades de Chirassícuia e Metuchira, disse a corporação.

Dos integrantes da referida quadrilha, faz parte um suposto comprador, de 20 anos de idade, que se encontra hospitalizado em consequência de ter sido alvejado a tiro quando supostamente pretendia fugir das autoridades policiais, após perceber que estava a ser procurado.

Um outro presumível ladrão, de 24 anos de idade, encontra-se sob cuidados médicos Hospital Rural de Tica, para onde foi encaminhado depois de igualmente ter sido ferido a tiro, durante a mesma operação policial. A vítima tentava fugir.

Com a desactivação dos nove supostos larápios, a PRM acredita que a população de Nhamatanda vai respirar de alívio e viver dias de sossego, uma vez que se queixava recorrentemente da criminalidade.



**“Os mentirosos desta terra diziam que o Doing Business não tem interesse”**

*Kekobad Patel*

“Os mentirosos desta terra diziam que o Doing Business não tem interesse, então não estão a ver o investimento entrar no país diziam anestesiados pela Anadarkos, ENI e outras multinacionais, e esqueceram-se das pequenas e médias empresas” afirmou Kekobad Patel em entrevista ao @Verdade onde apelou ao Presidente da República para um encontro de reflexão sobre este índice do Banco Mundial, “num ambiente mais restrito, entre nós os moçambicanos intervenientes no processo”. Frontal, o experiente empresário deixa algumas sugestões para melhorar o ambiente de negócios entre elas como combater a corrupção “é preciso agravar as penas de responsabilização (...) o chino consegue corromper aqui mas quando chega ao país dele há pena de morte”.

Texto & Foto: Adérito Caldeira continua Pag. 02 →

## Explosivo fere casal e mata criação em Maringué

A crença de que os obuses possuem mercúrio voltou a estar na origem de um acidente que só não acabou em morte por um golpe de sorte. Um casal de adultos sofreu ferimentos graves, há dias, no distrito de Maringué, a norte da província de Sofala, em consequência do rebentamento de um engenho explosivo quando o manuseava tentando extrair mercúrio.

Texto: Emílio Sambo

O caso aconteceu no dia 04 de Novembro em curso, na zona de Matombo, de acordo com Inácio Dina, porta-voz do Comando-Geral da Polícia da República de Moçambique (PRM).

Segundo ele, para além de deixar sequelas severas nas vítimas, que se encontram internadas no Hospital Central da Beira, o artefacto pôs término à vida de um cão e cinco patos.

O gente da instituição que tem como função garantir a segurança e a ordem públicas e combater infracções à lei falava terça-feira (14), no habitual briefing à imprensa, com vista a dar a conhecer as principais ocorrências sobre a segurança e ordem públicas e rodoviária no país.

Há dois anos que Moçambique foi oficialmente declarado livre [a 17 de Setembro de 2015] de minas antipessoais, após 22 anos de desminagem.

Todavia, o caso acima narrado, que, felizmente, não acabou de forma trágica, é um exemplo de

que ainda é possível achar uma ou outra mina cuja existência exacta é desconhecida em alguns pontos do país, sobretudo onde o conflito armado que durou 16 anos teve mais impacto e tinham sido instaladas bases militares.

Aliás, no dia em que Moçambique foi declarado livre de minas antipessoais, Calvin Ruysen, diretor regional para a África do Sul da Halo Trust, uma organização não-governamental (ONG) anglo-americana especializada na remoção de minas antipessoais, alertou que havia sempre a possibilidade de um ou outro engenho explosivo ser ainda encontrado por não se saber da sua existência.

Em Setembro deste ano, quatro cidadãos da mesma família, com idades que variam de 11 a 25 anos, morreram, no distrito de Mocuba, na Zambézia, vítimas de rebentamento de uma mina antipessoal quando se encontravam a caçar ratazanas, prática considerada comum nas zonas rurais e que faz parte da estratégia de sobrevivência de algumas comunidades assoladas pela fome.

## Ancião detido na posse de artefactos bélicos

Num outro desenvolvimento, Inácio Dina fez saber que um líder comunitário do terceiro escalão, de 73 anos de idade, encontra-se privado de liberdade, desde o último sábado (11), no distrito Morumbene, em Inhambane, acusado de posse ilegal artefactos bélicos e tubos de diferentes dimensões.

O material em causa, que inclui três armas do tipo caçadeira, igual número de canos diversas armadura, dois tubos para fabrico de canos, cartuxos, oito tubos galvanizados, entre outros, foi achado na casa do indiciado.

Durante o interrogatório junto de uma unidade policial, ele não soube explicar em que circunstâncias obteve tais instrumentos nem a que fim se destinavam. Por via disso, a corporação instaurou um processo-crime que já está a seguir os trâmites necessários.

## Pergunta à Tina

BBM Pin: 2B04949C

WhatsApp: 84 399 8634

email

[averdadademz@gmail.com](mailto:averdadademz@gmail.com)

TUDO O QUE VOCÊ PRECISA DE SABER SOBRE SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA

DE  
CONTE

A verdade em cada palavra.

Diga-nos quem é o XICONHOCA da semana



Por:  
BBM Pin:  
2B04949C

WhatsApp:  
84 399 8634

ou escreva um E-Mail para [averdadademz@gmail.com](mailto:averdadademz@gmail.com)

→ continuação Pag. 01 - "Os mentirosos desta terra diziam que o Doing Business não tem interesse" Kekobad Patel

Na sequência da perda de mais uma posição pelo nosso país no índice Doing Business publicado pelo Banco Mundial o @Verdade conversou com um dos mais antigos e experientes homens de negócios moçambicanos: Kekobad Patel.

"Os mentirosos desta terra diziam que o Doing Business não tem interesse, então não estão a ver o investimento entrar no país diziam anestesiados pelas Anadarkos, ENI e esqueceram-se das pequenas e médias empresas, esqueceram-se de ver a nossa agricultura" começou por declarar o actual presidente do pelouro de Política Fiscal, Aduaneira e Comércio Internacional na Confederação das Associações Económicas (CTA) que a pedido do @Verdade explicou qual é a importância de um país estar bem classificado neste índice.

"O Doing Business não é para os moçambicanos lerem a sua posição, o Governo deve ficar atento para saber o que deve fazer para ainda melhorar a posição, mas é lido lá fora por potenciais investidores que estão num sítio onde Moçambique não tem uma representação diplomática ou um representante de uma Câmara de Comércio para ele se informar pois ao mesmo tempo o sítio na internet local estiver desactualizado ou ele pode pensar que a informação lá pode ser enganosa, é ao Doing Business onde esse investidor vai procurar informação que é uma publicação de uma instituição reputada como é o Banco Mundial".

Na perspectiva de Patel o índice "não é para os grandes investidores, porque mesmo com o ambiente que temos a Vale, a Anadarko, a ENI e outros grandes estão cá porque conseguem negociar o ambiente de negócio que lhes convém, negoceiam com base na força que têm e obtém as isenções que querem e que não são dadas aos pequenos e médios empresários nacionais".

## Devemos fazer a reflexão sobre o Doing Business num ambiente mais restrito"

Instado pelo @Verdade sobre o que não tem sido feito por Moçambique para melhorar o ambiente de negócios este empresário que agora lidera a desburocratização das alfândegas, atra-



vés da operacionalização da Janela Única, foi objetivo. "O Doing Business tem dez capítulos e dentro desses tem determinado tipo de ações que contam para a pontuação, nós nunca tivemos uma equipa nacional concentrada exatamente nisso, nem no Ministério da Indústria e Comércio que é apenas um coordenador, não tem força para entrar por exemplo na agricultura e dizer o que tem de ser feito, ou entrar nos transportes e dizer o que tem de ser feito lá".

"E porque é que os países que tem os seus próprios líderes são aqueles que mais sobem, mostra o compromisso que o líder tem. Hoje o primeiro-ministro indiano é um pró-business e chegou a conclusão que só assim é que irá atrair investimentos para o país e assegurar o desenvolvimento. Nós temos a burocracia que ainda mata muita coisa. Eu penso que o Presidente (Nyusi) deu a mensagem durante o encontro e não é por acaso que ele diz que temos de arrumar com a burocracia. Mas eu pessoalmente não faço as minhas intervenções à frente de representantes dos Parceiros de Cooperação, acho que devemos fazer essa reflexão num ambiente mais restrito, entre nós os moçambicanos intervenientes no processo" apelou Kekobad Patel.

De certa forma antecipando-se a esse encontro entre o

sector privado nacional e o Chefe de Estado o nosso entrevistado revelou que "se tivesse uma oportunidade mais fechada diria, Senhor Presidente isto resolve-se facilmente com um assessor com força para entrar em todo e qualquer ministério para impor as mudanças que devem acontecer".

"Depois nós não vamos poder resolver tudo, como temos muita coisa temos que ser espertos o suficiente para pegar nos assuntos que têm maior pontuação, porque entre os items avaliados há alguns com pouca pontuação. Eu estou a esperar que a gente consiga ter uma reunião mais operacional para vermos quais são aqueles assuntos que devem ser resolvidos, mas acima de tudo há muitas reformas que temos de fazer que não tem nada a ver com o Doing Business. Se pensarmos se a abertura de empresas vai resolver o problema? Vai diminuir alguns dias, mas eu tenho items em que estou num lugar pior", elucidou Patel.

## "Agora até erram de propósito para ver quanto entra para o bolso"

Aprofundando a sua análise este representante do sector privado olha desiludido para o facto de "na África sub-sahariana, como é que uma Suazilândia ou Lesotho estão melhores? Se tirarmos

as Maurícias, o Ruanda as Seyshelles, os outros estavam todos abaixo de nós há a alguns anos, como é que galgaram? Abriram o caminho. O nosso desastre não está na feitura das leis, está no processo de implementação. E porque é que não consegues ter isso, primeiro pelos interesses envolvidos porque a nova legislação cria perturbações aos esquemas montados; segundo porque tens funcionários que estão viciados a trabalhar numa determinada forma durante anos e quando existem alterações ninguém tem o cuidado de os treinar, alguns são honestos com vontade mas acabam por escorregar para o processo antigo".

"Na minha perspectiva a burocracia é sinónimo de incompetência, pela simples razão de que quanto mais barreiras eu tenho estou menos sujeito a errar", afirmou Patel que recorda ao @Verdade o que Moçambique já teve "um excelente exemplo que não era este o caminho, basta olhar para o primeiro Governo pós independência, éramos jovens e fazia-se tudo para não errar. Agora até erram de propósito para ver quanto entra para o bolso, por isso é que eu digo que um dos grandes problemas do nosso país é a mentalidade, temos que fazer uma mudança de mentalidade".

"Quando me lembro que o Ruanda estava pior do que nós em termos de destruição e está neste momento no lugar 40? É só perguntar porquê? Tem um presidente que anda à frente disto tudo. Politicamente podem dizer o que quiser, a China é um exemplo, Singapura é outro. Eu acho que em alguns momentos a firmeza da liderança é extremamente importante, desde que ela beneficie a todos", esclareceu o presidente do pelouro de Política Fiscal, Aduaneira e Comércio Internacional na CTA.

## Proindicus, EMATUM e MAM "só veio agravar a corrupção que já existia"

Ainda diagnosticando o que deve ser feito o entrevistado do @Verdade aponta que "criou-se o Balcão Único mas o que está a faltar é a monitoria, toda a reforma devia ter uma agenda concentrada nestes pontos que dão as melhores pontuações, pegar nesses assuntos e ver o que falta fazer, o relatório discrimina tudo. Eu penso que aqui o grande proble-

ma é primeiro foco em cima dos capítulos, depois dentro desses procurar aqueles que são os de maior pontuação e que estão debaixo da minha alçada, chegar ao ministro altera este ou aquele Diploma e depois ir directo a quem deve implementar. Quando me dizem as custas notariais aumentaram, a pergunta é quem mandou eles aumentarem? Não podes passar de uma coisa que custava 30 para 300! É preciso olhar para estas coisas com cuidado".

Questionado pelo @Verdade sobre o corrupção que é outro dos items que conta pontos neste índice publicado pelo Banco Mundial, Kekobad Patel foi frontal "a corrupção é ajudada pela burocracia, a medida que formos desburocratizando começam a limitar o campo de manobra. Segundo, quando mais transparente tiveres o processo, segue de onde para onde, mais rapidamente cortas as asas dos corruptos. Terceiro, haver linhas com pessoas preparadas para actuar para onde telefone e temos resposta, essas linhas linhas verdes não chegam. Por outro lado é preciso agravar as penas de responsabilização, uma pessoa que rouba tem uma pena de cinco anos ainda tem mais 30 anos para gastar o que roubou, está feito. Eu se não tiver uma Justiça que não esteja clara e transparente a primeira coisa que tenho de fazer, além de condenar o corrupto, é bloquear todos os bens dele".

"Quando estes sinais começarem a ser dados no nosso país a corrupção vai diminuir, o problema da impunidade neste país foi exactamente por causa disto, cresceu porque as penas não são dissuasoras, e tens isso em toda a parte do mundo. Quer dizer o chinês consegue corromper aqui mas quando chega no país dele há pena de morte, então eu devia prender o chinês corruptor aqui e fazer um acordo para transferir para cumprir pena ao país dele, e isto começava a entrar nos eixos", acrescentou o nosso entrevistado.

Relativamente ao impacto das dívidas ilegais da Proindicus, EMATUM e MAM Patel não tem dúvidas "só veio agravar a corrupção que já existia, até porque não foi o pequeno e médio empresário que está envolvido e são esses que pagam as facturas disto tudo".

**ANUNCIE AQUI**  
todos os dias

Contacta os nossos serviços comerciais  
pelo e-mail [averdademz@gmail.com](mailto:averdademz@gmail.com)

**@Verdade**  
O Jornal mais lido em Moçambique.

## Xiconhoquices

### Jogo das lendas

É preocupante o nível de ganância no seio dos indivíduos que estão por detrás dos eventos desportivos no país. A partida de futebol envolvendo as antigas glórias da Seleção Nacional de futebol, "Mamba legends", e as lendas do Barcelona, realizado no sábado passado (11 de Novembro), no Estádio Nacional de Zimpeto, era uma oportunidade única para os moçambicanos assistirem um excelente espetáculo e matar saudades de ver grandes estrelas da bola. Porém, um grupo de sujeitos que só pensam em lucros decidiu fazer do evento uma oportunidade para aumentar alguns zeros nas suas contas bancárias. O resultado disso não podia ser outra coisa, senão uma vergonha de proporções astronómicas. Esse bando de aproveitadores encareceu o preço dos ingressos, proibindo, assim, centenas de moçambicanos a fazerem-se ao Zimpeto para ver aqueles que outrora foram grandes craques da bola. Quanta Xiconhoquice!

### Compra de aviões

Por alguma carga de água, o Governo moçambicano decidiu adquirir uma aeronave Challenger 850, que está associada à aquisição de dois outros Bombardier Q400, em "leasing", para reforçar a frota da falida companhia moçambicana, as Linhas Aéreas de Moçambique (LAM), minimizando o défice de aeronaves. Na tentativa de lançar areia para os olhos dos moçambicanos, o ministros dos Transportes e Comunicações, disse que a aeronave executiva Bombardier, modelo Challenger 850, com capacidade para 15 passageiros, não foi adquirida para o uso específico do Presidente da República. A aeronave custou aos cofres do Fundo de Desenvolvimento dos Transportes (FTC) 560 milhões de meticais, cerca de um quinto do que o Governo tem estando a investir nos últimos anos em transporte público de passageiros. O mais caricato é que o Governo de Nyusi está preocupado em resolver o problema do Presidente da República, ignorando o da maioria da população que viajam em carrinhas de caixa aberta.

### Destrução de mural de Malangatana

O Centro de Estudos Africanos da Universidade Eduardo Mondlane (UEM) decidiu construir uma casa de banho, porém, para tal, um indivíduo com problemas culturais visíveis, ligado à Direcção de Obras da UEM, autorizou que os canalizadores que reparavam uma das casas de banho fizessem uma escavação com um escopri sobre um mural do artista plástico Malangatana Nguenha. O mais revoltante é que, fizeram atravessar sobre o mural perfurado um tubo de esgoto para drenar águas negras que vêm das duas casas de banho, numa clara demonstração de falta de civismo. É caricato quando uma universidade com a dimensão e o prestígio que tem como a UEM se submete ao acto de vandalismo contra o património artístico e cultural dos moçambicanos. Que Xiconhoquice!

## Cidadania

@Verdade

www.verdade.co.mz 03  
17 de Novembro de 2017

## Somos um povo generoso ou estúpido?

A cada dia que passa fica evidente que os dirigentes e gestores deste país o único sentido de economia que têm é o de esbanjamento desenfreado dos bens públicos. Não é preciso ser um especialista em economia para prever o abismo em que o povo moçambicano tem sido forçosamente empurrado nos últimos tempos. Basta apenas ter o conhecimento semelhante à de milhares de moçambicanos, sobretudo as donas de casa cujo único sentido de economia que conhecem é o de gerir durante um mês 10 quilos de farinha de milho, cinco litros de óleo vegetal e uma lâmina de carapau cogelado com um agregado familiar-tipo em Moçambique com pelo menos cinco pessoas.

Isto vem a propósito de inúmeras situações anormais que temos vindo assistir, não obstante a crise financeira

sem precedentes que tem fustigado os bolsos dos moçambicanos. Esta semana, os moçambicanos voltaram a ser surpreendidos com a notícia do aumento dos preços de combustíveis, sofocando mais a população. Como se isso no bastasse, o Governo da Frelimo gastou 560 milhões de meticais na aquisição de aeronave executiva Bombardier, modelo Challenger 850, para o uso específico do Presidente da República, embora o ministro dos Transportes e Comunicações tenha desmentido essa possibilidade.

Os moçambicanos tem assistido o seu poder de compra a cair de forma drástica quase todos os dias. Além disso, a população debate-se com problemas de falta de transportes, unidades sanitárias, escolas e vias de acesso para o seu bem-estar e o desenvolvimento do país. Porém, o Governo continua

em investir em coisas que não traz nenhum benefício para a população, como é o caso da aeronave executiva que provocou um rombo nos cofres do Fundo de Desenvolvimento dos Transportes (FTC), instituição subordinada ao Ministério dos Transportes e Comunicações.

Diante de toda essa realidade, incluindo a isenção fiscais de três décadas que se pretende dar a ENI e ANADARKO, deixa qualquer indivíduo atônito e com uma dúvida: ou somos um povo rico, ou um povo generoso, ou um povo rico e generoso. Porque só mesmo um povo rico e generoso dá-se ao luxo de aceitar todas essas situações anormais que posteram o seu desenvolvimento. O mais impressionante é que esta situação verifica-se num país onde pouco mais da metade da população encontra-se numa situação de pobreza extrema.

outro, isenções fiscais! Afinal produzir é só cultivar milho e mandioca? · 8 h

**Rigoberto Joarce** Em tempos que o governo ppr causa da crise precisa de dinheiro para amortizar as dívidas externas, o mesmo governo pretende deitar dinheiro fora por 30 anos... São biliões de dólares americanos em receitas que querem ser rejeitados por negócios obscuros. · 2 h

**Maulana Domingos Maulana** Já não entendo como somos governados e onde pretendemos chegar. · 4 h

**Jadakiss Felix** Quer dizer k vão lhes exigir imposto depois de esgotarem todos recursos? Kkkkkkkkk Moçambique yuwiiiiii · 8 h

**Jose Resende** 30 anos de isenção? E nos as pequenas e médias empresas pagamos pelos outros. Realmente aonde iremos chegar. · 5 h

**Vasco Chamusse** Entretanto, sufocam fiscalmente as PME's, que acabam fechando as portas. · 9 h

**Dorps Patrick** Ouvir, Ver e Calar... isso é que ser estrangeiro no seu próprio País quando a sua opinião não vale nada! · 9 h

**A Carlos Garcia** Nós deste lado vamos assistir e bater palmas, tudo tem sua vez!! · 9 h

**Paulo Alberto Tomás** "Quando a ignorância e o analfabetismo roçam a alma até a mente falha". Não somos cobardes. Estamos somente a exercer os nossos direitos de cidadania. A esperança é a última (...) que morre. Cobardia são as palavras por ti proferidas. Seu burro ao #quadrado! · 6 h

## Editorial

averdademz@gmail.com

## Xiconhoca

### Carmelita Namashulua

A ministra da Administração Estatal e Função Pública, Carmelita Namashulua, no auge das suas emoções veio ao público dizer que na sequência da detenção do presidente interino do Município de Nampula, Manuel Tocova, uma comissão de gestão deverá dirigir a edilidade até à realização da eleição intercalar, agenda para 24 de Janeiro de 2018. Porém, os membros da Assembleia Municipal de Nampula decidiu eleger o novo edil interino, deixando a ministra Namashulua com cara de boba.

### Governo

A cada dia que passa fica claro que o Governo da Frelimo está pouco se importando com o bem-estar da população moçambicana. Numa altura em que o país atravessa o seu pior momento em termos financeiros, os incompetentes que constituem o Governo moçambicano preparam-se para dar a ENI e ANADARKO 30 anos de isenções fiscais nas explorações de gás natural no norte do país. Isso demonstra tamanha estupidez e falta de bom senso por parte dos dirigentes deste país. Xiconhoca!

### PGR

A Procuradoria-Geral da República julga que todos os moçambicanos são um bando de estúpidos e incapazes de raciocinar. É que o Ministério Público veio apelar as comunidades e todos outros no combate a desflorestação quando nunca descobriu nem conseguiu condenar nenhum dos responsáveis nacionais pela facilitação da actividade dos ilegais. Todos os dias são reportados casos de indivíduos nacionais e estrangeiros que têm estado a pilhar os nossos recursos, mas a PGR, por cumplicidade, finge que nada está a acontecer.

### Ficha Técnica

NAMPULA-Av. 25 de Setembro 57 A  
Telenovél+258 84 39 98 635

MAPUTO-Av. Paulo Samuel Kamkomba 83  
Telenovél+258 84 39 98 629

E-mail:averdademz@gmail.com

Jornal registado no GABINFO, sob o número 014/GABINFO-DEC/2008; Propriedade: Charas Lda; Fundador: Erik Charas; Director: Adérito Caldeira; Director-Adjunto: Sérgio Labistour; Chefe de Redacção: Emílio Sambo; NAMPULA - Delegado: Hélder Xavier; Chefe de Redacção: Júlio Paulino; Redacção: Cristovão Bolacha, Leonardo Gasolina; Director Gráfico: Nuno Teixeira; Director de Distribuição: Sérgio Labistour; Periodicidade: Semanal; Impressão: Lowveld Media, Stinkhoutsingel 12 Nelspruit 1200.



## Boqueirão da Verdade

“O negócio da arma com Tocova foi feito entre 2014 e 2015, num momento em que os dois [Manuel Tocova e Pedro Maria Hussene] estavam juntos no MDM. Portanto, o negócio de aluguer de pistola foi feito entre dois membros do Movimento Democrático de Moçambique. Gostaríamos de encorajar a Polícia da República de Moçambique para não se distrair e tratar a questão do senhor Pedro Maria como cidadão que aluga armas e não como ex-deputado da Renamo, porque os ex-deputados da Renamo não alugam armas a ninguém”, **António Muchanga**

“Já é por demais recorrente o debate sobre os baixos níveis do hábito da leitura por parte dos jovens, tendo como uma das consequências os graves erros ortográficos que cometem no seu dia-a-dia. Muito recentemente, em mais uma cavaqueira a propósito, dizia um amigo, meio a brincar, que os jovens leem sim, mas leem mensagens nos seus telemóveis e/ou nas redes sociais. Por isso, é infundado dizer sumariamente que os jovens não leem!”, **Eliseu Bento**

“Gostaria, neste entretanto, de sair em defesa dos jovens, porque há muito boa gente por ai, digo adulta, que também não tem tempo para esse exigente exercício. Exigente porque solitário e requerendo alguma disciplina pessoal. Ressalvo, todavia, que essa nem sequer é uma tendência apenas nossa. Em quase todo o mundo vai sendo assim nos dias que passam, daí o outro debate sobre o sombrio futuro

dos jornais impressos, por exemplo. Pois, o problema está aí, bem identificado. Agora, como inverter essa tendência? Eis a questão”, **idem**

“É aqui onde surge a minha sugestão: nesse debate sobre ler e não ler que tal os professores de língua portuguesa organizarem olimpíadas ou outro tipo de eventos que tenham como propósito incentivar os alunos a lerem e a debaterem obras de autores moçambicanos, por exemplo? Sou de uma geração em que muitos professores faziam isso. Obrigavam os alunos a lerem e a trocar livros e tudo isso só ajudava a melhorar as suas habilidades de escrita, fora, naturalmente, do contacto com outras realidades vertidas nessas obras. Mais do que ficarmos tão somente na comodidade de apontar o dedo aos jovens, podemos partir para algumas ações concretas no sentido de incentivarmos os mais jovens a cultivarem o hábito da leitura. Difícil? Sim, tanto mais que a juventude tem muito mais em que se ocupar, mas podemos tentar fazer mais qualquer coisa”, **idem**

“O Emirado de Dubai é, por excelência, uma monarquia absoluta. É governado pela dinastia Al Maktoum desde a década XVIII. Mohammed bin Rashid Al Maktoum, actual governante, é simultaneamente o Primeiro-Ministro e Vice-Presidente dos Emirados Árabes Unidos. No total são sete emirados: Abu Dhabi, a capital, Dubai, o centro mundial de negócios, Ajman, Sharjan, Al Fujayrah, Umm al Qaywayn e Ra's al

Khaymah. A cidade de Dubai, que se confunde com o emirado homônimo, caracteriza-se por conjuntos de arranha-céus que ultrapassam os limites da arquitetura e suas largas avenidas, muitas das quais chegam a comportar seis faixas para cada sentido. Mas mesmo assim o congestionamento constitui dor de cabeça para os automobilistas”, **Salomao Muambo**

“Disse anteriormente que Dubai possui leis muito severas. Por exemplo, beijar em público, tal como nós e muitos outros povos o fazem, é expressamente proibido. Apenas os não muçulmanos estão autorizados a consumir álcool. Mas atenção que apenas em lugares devidamente licenciados, o que sucede geralmente em hotéis. O vestuário islâmico não é muito forçoso, mas é forçoso vestir-se com certa decência: cobrir os ombros e os joelhos é regra. Para confirmar a nulidade dos índices de criminalidade, desloquei-me, uma vez, na companhia de um nativo, a um centro comercial duas ou três vezes maior que o nosso Maputo Shopping”, **idem**

“O meu acompanhante deixou alugares uma pasta contendo os seus pertences e juntos percorremos o centro por cerca de três horas. No regresso encontramos tudo tal como deixamos. À noite percorremos algumas artérias da cidade e não encontramos nada semelhante a um crime. Maravilha! Dubai, como centro mundial de negócios, tem a particularidade de albergar migrantes, a maior parte dos quais

originários da Índia, Paquistão, Filipinas, Bangladesh, China, Afeganistão, Iémen, Sri Lanka, Etiópia, entre outros países. Muitos trabalham em projectos imobiliários e comércio, contribuindo para a rápida progressão económica do emirado. Há muito mais que se possa dizer sobre Dubai, o que certamente não caberia neste espaço”, **ibidem**

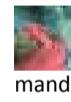
“As igrejas e mesquitas, tal como fiz referência no texto anterior, são supostas serem “casas de paz”. Nem mesmo as naturais diferenças entre os seus membros (crentes) podem desvalorizar este desejo, esta percepção. Deus, de resto, disse sempre ao povo deste mundo, através dos seus portavozes, que na aflição, na tristeza, no sofrimento, na pobreza, ele, o povo, deve procurar junto de si o consolo e a paz. Como detentora do poder espiritual, a igreja exerce, ou deve exercer, uma magistratura de influência junto dos cidadãos, particularmente na forma de pensar e na forma de se comportar”, **Marcelino Silva**

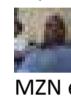
“Sendo este o mandato das igrejas/ mesquitas, é incompreensível que algumas mesquitas de Mocimboa da Praia estejam a enveredar, ou tenham enveredado, por um caminho de radicalização de alguns dos seus membros. É também incompreensível que instituições religiosas estabelecidas no país estejam a enveredar por uma política de promoção de desobediência às autoridades instituídas. Perante uma realidade tão inaceitável quanto perigosa como é esta, o país

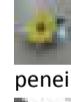
e o seu governo não podem “olhar” para o lado como se nada estivesse a acontecer. É, pois, urgente que sejam tomadas medidas para matar o crocodilo enquanto ainda é pequeno – na verdade já nem é pequeno! Questionava no texto anterior o papel dos dirigentes das igrejas, tanto na direcção das instituições entanto que tal, assim como na definição das agendas das sessões litúrgicas”, **idem**

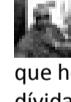
“Com estes questionamentos pretendendo chamar a atenção sobre quem deve ser responsabilizado numa situação como a que assistimos em Mocimboa da Praia. De facto, sabendo-se, como se sabe, que os atacantes são membros (crentes) de determinada mesquita, e sabendo-se também como foi revelado por cidadãos interpelados pelos órgãos de comunicação social que a radicalização ocorreu durante sessões litúrgicas - dirigidas por um superior hierárquico, sabendo-se isto tudo, não é difícil identificar a figura sobre a qual recaiu ou deve recair toda a responsabilidade dos acontecimentos dramáticos. A laicidade do Estado não pode justificar qualquer tipo de inacção. Estão em causa superiores interesses desse mesmo Estado. Está em causa a soberania e segurança desse mesmo Estado. Veja-se o que está a acontecer nas inúmeras igrejas e igrejinhas que nasceram no país nos últimos tempos, quais cogumelos em tempo de chuvas. De denominações das mais esquisitas, têm em comum um determinado denominador: o dinhei- ro”, **ibidem**

 Xavier Zunguze triste pra alguns e bom pra ti no teu parecer · Ontem às 20:30

 Deny Alfredo Mandatarios do governo? Quem les mandou? Etao o fmi Tamb ta julgar mal as coisas no seu etender? Lingua coprida mas vive na lama · 13 h

 Leonel Zacarias Matsinhe E quem disse que 300.000 MZN equivalent a \$50.000? Que vergonha · 11 h

 Annlawi Annlawi Jr Azarias, nao nos tape o sol com peneira... · 11 h

 Lito Heliodoro Mundlovo A PGR já veio a terreiro dizer que houve crimes no caso das dívidas ocultas, vamos deixar de tapar o sol com peneira rota...fomos roubados e esses pilantras têm que pagar · 10 h

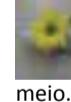
 Lito Heliodoro Mundlovo A PGR já veio a terreiro dizer que houve crimes no caso das dívidas ocultas, vamos deixar de tapar o sol com peneira rota...fomos roubados e esses pilantras têm que pagar · 10 h

 João Nhanengue Nossos juízes têm cabedal quando se trata de peixe miúdo · 15:51

misturado com magumba, e quando é a vez de tubarão, todos caem numa total inércia. · Ontem às 18:50

 Aderito Argentina Nhabanga A justiça em moz é para os fracos, e k não tao na ala vermelha · Ontem às 20:47

 Alexandre Macitelá Voces sabém de onde vêm o poder..? Ou todo poder vêm da ponta de uma espingarda, o ventre de uma espingarda pariu o poder..! Mesmo se fosse hoje voltava fazer. ( armando e. Gebuza) · Ontem às 15:09

 Annlawi Annlawi Jr De tanto nao quererem julgar k o FBI meteu- se ao meio... · 11 h

 James Jamario Muito triste · Ontem às 16:47

 Piasse Rasquene Rasquene Lamento!!!! · 22 h

 Fernando Pedro Continho Que razão tem esse senhor?! · 23 h

 Sam Mazine estam a espera deles morrerem pra divulgarem · Ontem às 15:51

 goste de nós no  
facebook.com/JornalVerdade

Jornal @Verdade

**@Verdade Editorial: Não percamos o foco**

Quando, há poucas semanas, assistimos ao Tribunal Judicial da Cidade de Nampula a condenar Manuel Tocova, edil interino de Nampula, pelo crime de desobediência, a reacção de todos foi de espanto e indignação. Sucedeu que, na história da Justiça moçambicana, não há registo de celeridade de um processo, à semelhança do que aconteceu com Tocova. Aliás, é sempre assim quando se trata de casos envolvendo indivíduos que não estão ligados ao partido no poder.

<http://www.verdade.co.mz/opiniao/editorial/63977>

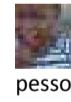
 Azarias Chihitane

**Massingue** Todos os casos estão a ser investigados, a celeridade muitas vezes depende da sua complexidade. O caso Tocova/ assassinato de Amurane não me parece tão complicado assim, porque há muita atrapalhice nas pessoas suspeitas. As dívidas que estas a misturar com o crime consumo, continuam a ter indícios de crime(suspeita) e, pode se concluir que apenas houve ilegalidade e não crime e, nessa altura morres de paragem cardíaca. É bom não esquecer que Tocova é um episódio no meio de uma peça maior. O assassinato do Edil. Já agora, quem pagou a

caução(300.000, cerca de \$50.000) de Tocova num apsi de tempo? Não achas que é mais uma atrapalhice? Agora, em voz muito baixa mesmo: Agora está ficando claro que Tocova é apenas um pau mandado. Cometeram crime quando nem sequer conseguem dificultar as pistas. Daí a facilidade de esclarecimento deste assunto. Os “ladrões” das dívidas ocultas não estão a facilitar. Esta é a diferença. · Ontem às 16:21

 Paulo Alberto Tomás Um lambebota, lambendo a bota! Um lambebota é um ser, que tudo faz para defender os ladrões, os lesa pátria. Esse indivíduo luta com garras e força pra proteger os seus

chefes. É desprovido de cérebro e pensamento crítico e limita-se a executar a sua missão: lambem as botas. Ja lá vão cerca de dois anos que o crime de roubo a Nação Moçambicana veio a tona, e meio ano da divulgação do relatório da Kroll. Ou o sr. acha que é necessário 3 ou mais anos pra prender os ladrões? Não venha com assunto de complexidade do assunto (crime). O relatório da Kroll já foi entregue. O que falta? Falta vontade! Todo o sistema jurídico é dependente do regime. Só julgam e mandam prender: pinha galinhas e membros da oposição. · Ontem às 17:32

 Azarias Chihitane Massingue O grande problema das pessoas ligadas ao MDM é intolerância. Este é um mal muito grande. Bloqueia por completo o pensamento. Para si, quem é o ladrão que devia estar preso? O que fez? A onde? Como? A dívida foi contraída por mandatários do Estado. É um assunto que pelo que me parece ultrapassa em grande a nossa capacidade de entendimento. Me parece que compara este assunto com o simples desvio de aplicação numa escola. Se não concorda comigo por favor não me chame nomes, pois isso expõe nos demais. · Ontem às 18:05

 João Nhanengue Nossos juízes têm cabedal quando se trata de peixe miúdo · 15:51

## Bandidos invadem estaleiro e apoderam-se de dinheiro em Sofala

Seis presumíveis assaltantes armados invadiram um estaleiro, no qual estão montadas máquinas destinadas à serração de madeira, e apoderaram-se de pelo menos 400 mil meticais, na semana passada, na cidade da Beira, província de Sofala. Houve disparos, mas, felizmente, sem vítimas por lamentar.

Texto: Redacção

O assalto aconteceu durante a madrugada da última quinta-feira (09), no bairro de Inhamizua, concretamente numa quinta chamada "Portugal". O grupo trazia uma metralhadora do tipo AKM e catanas em punho.

O dinheiro em alusão estava num cofre. Para lograrem os seus intentos, os bandidos, trajando fardamento da Unidade de Intervenção Rápida (UIR) e da Polícia de Proteção, efectuaram ao menos um disparo contra a parede, como forma de intimidar as vítimas.

O @Verdade apurou que os malfeiteiros escalararam o muro de vedação para ter acesso aos escritórios das instalações.

Dois cidadãos de nacionalidade chinesa foram submetidos a maus-tratos como forma de pressionar os outros funcionários a entregarem o dinheiro.

Um agente da Polícia da República de Moçambique (PRM), que prestava serviços àquele estaleiro, reconheceu alguns membros da referida gangue. A corporação está no encalço dos suspeitos bandidos.

## Telefonia móvel: Disponibilizado serviço grátis entre colaboradores da mesma empresa

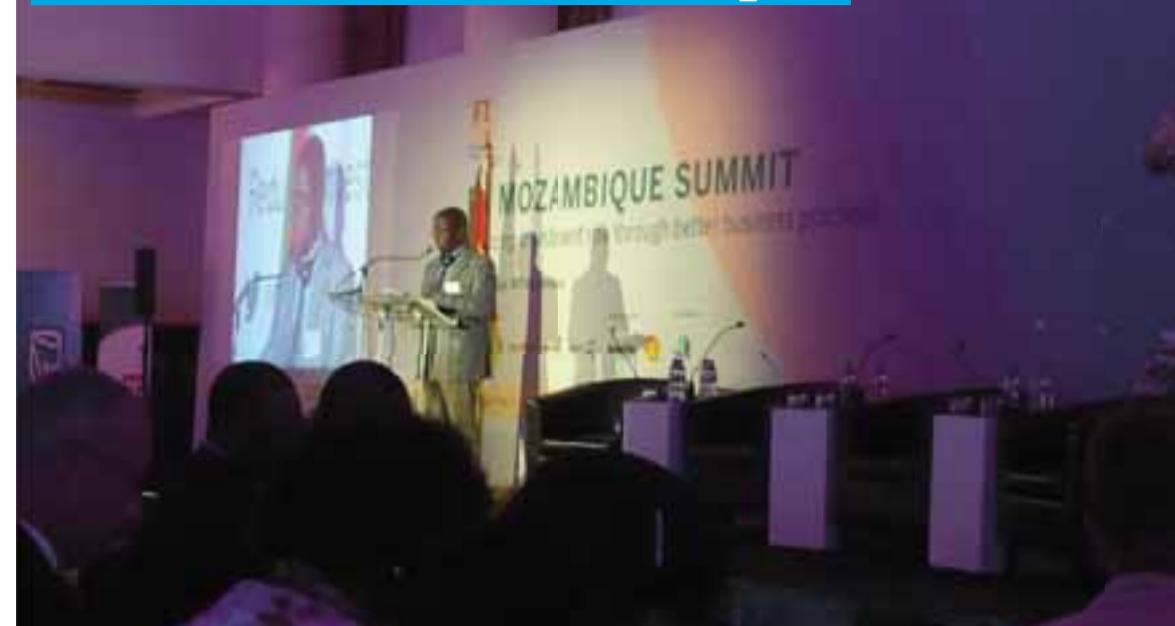
A mcel-Moçambique Celular passou a disponibilizar o serviço CUG grátis nos pacotes DUO EMPRESAS. Este serviço permite a comunicação entre colaboradores da mesma empresa sem qualquer custo, em todos os pacotes a partir de 300 meticais.

Texto: www.fimedesemana.co.mz

Para os clientes individuais, a operadora moçambicana aumentou também o bónus dos pacotes DUO dos anteriores 7.5 por cento para até 30 por cento.

Pretende-se com esta inovação apoiar os clientes, sobretudo institucionais a reduzir e a controlar os custos de comunicação, através de chamadas grátis entre os colaboradores, bem como o controlo da atribuição mensal de crédito.

## “Deus quando criou o mundo começou em Moçambique”... mas até Turismo de luxo é difícil de fazer no nosso país



O ministro Silva Dunduro afirmou recentemente que “Deus quando criou o mundo começou em Moçambique”. Mas se a metáfora retrata bem as paradisíacas praias e ao restante potencial turístico do nosso país a verdade é que o Governo pouco tem feito para materializar o seu desejo de transformar o Turismo numa das prioridades de desenvolvimento e mesmo para os operadores do segmento de luxo o negócio tem sido desafiante. Florival Mucave, que gera um luxuoso resort no Sul da “Pérola do Índico”, apontou como um dos vários entraves a recém introduzida selagem de bebidas alcoólicas que impede a importação de vinhos de qualidade que os turistas que recebe demandam. “Precisamos de ir um importador baseado em Maputo, que normalmente só vende vinhos portugueses baratos, e pedimos para importar um específico vinho mais caro e o importador não consegue. Isso posiciona-nos como uma opção de turismo barato”.

Texto & Foto: Adérito Caldeira

continua Pag. 06 →

## PRM nega soltura de Manuel Tocova

Ao contrário das informações difundidas, segundo as quais Manuel Tocova, ex-edil interino da cidade de Nampula, já foi restituído à liberdade, na passada sexta-feira (10), após pagamento de caução de 300 mil meticais, a Polícia da República de Moçambique (PRM), no maior círculo eleitoral do país, assegura que o polémico autarca continua nos calabouços.

Texto: Emílio Sambo

Na tarde de domingo (12), o @Verdade contactou, telefonicamente, Zacarias Nacute, porta-voz do Comando Provincial da PRM, em Nampula, e ele garantiu-nos que são falsas as informações que dão conta da soltura de Manuel Tocova.

Ele continua privado de liberdade “nas celas do Comando Provincial” da corporação. Aliás, durante o telefonema, Zacarias Nacute pediu para que aguardássemos no sentido de ele próprio voltar a confirmar a informação sobre a alegada restituição à liberdade do polémico ex-edil interino da cidade de Nampula.

Volvidos alguns minutos, ele retornou a chamada e assegurou que o visado continua enclausurado. Tentámos, igualmente, contactar Manuel Tocova, telefonicamente, mas o seu número estava fora de rede até ao fecho desta edição.

Zacarias Nacute não avançou de-

talhes sobre o assunto.

Por conseguinte, Manuel Tocova não está em condições de manter o cargo de presidente da Assembleia Municipal de Nampula.

Refira-se que ele foi detido na última quarta-feira (08), acusado de posse ilegal de uma arma de fogo do tipo pistola e cerca de 100 munições.

Ele reconheceu que não dispõe de licença para porte e uso de qualquer tipo de instrumento bélico, o que faz com que incorra em pena de prisão de oito a 12 anos.

A pistola em causa foi alugada ao visado por um antigo parlamentar da Renamo, Pedro Maria Hussene.

**Renamo diz que o dono da arma já não é seu membro**

Sobre o assunto a que nos referimos, o maior partido da oposição

disse à imprensa, por intermédio do seu porta-voz, António Muchanga, que o aluguer da arma de fogo em causa ocorreu entre Tocova e Hussene, ambos membros do mesmo partido.

Neste contexto, o seu antigo deputado devia ser tratado como um cidadão comum, sem qualquer ligação com a “Perdiz”.

“O negócio da arma com Tocova foi feito entre 2014 e 2015, num momento em que os dois [Manuel Tocova e Pedro Hussene] estavam juntos no MDM. Portanto, o aluguer da pistola foi feito entre dois membros do Movimento Democrático de Moçambique”, disse António Muchanga.

Num outro desenvolvimento, o deputado apelou para que a PRM trate a questão “do senhor Pedro Maria como cidadão que aluga armas e não como ex-deputado da Renamo, porque os ex-deputados da Renamo não alugam armas a nin-

continua Pag. 06 →



→ continuação Pag. 05 - "Deus quando criou o mundo começou em Moçambique"... mas até Turismo de luxo é difícil de fazer no nosso país

"Nós costumamos dizer aos investidores que Deus quando criou o mundo começou em Moçambique" afirmou na semana finda o ministro da Cultura e do Turismo, Silva Dunduro, durante uma conferência em Maputo sobre como reduzir os riscos de investimento adoptando boas práticas.

Embora Dunduro tenha repetido que "o Turismo é a quarta prioridade, num conjunto de outras três que vão contribuir para o desenvolvimento" de Moçambique não referiu que acções concretas estão a ser implementadas para a materialização desse desiderato. Além da retórica o governante falou sobre as potencialidades turísticas do nosso país e voltou a mencionar a estatísticas de 1,6 milhão de chegadas internacionais no ano passado sem no entanto esclarecer que a grande maioria não se referem a turistas que visitaram a chamada "Pérola do Índico".

No mesmo evento, organizado pela publicação financeira Financial Times, Florival Mucave, responsável por um dos mais luxuoso resort no Sul de Moçambique, revelou que o tornar o Turismo rentável é também um desafio até para o segmento de luxo, que aparentemente é o que mais floresce na "Pérola do Índico".

→ continuação Pag. 05 - PRM nega soltura de Manuel Tocova

guém".

#### Comissão de gestão para Nampula

Devido à detenção de Tocova, o que lhe coloca na impossibilidade de continuar a liderar o município de Nampula, o Ministério da Administração Estatal e Função Pública anunciou que será criada uma comissão de gestão para dirigir a urbe até a eleição intercalar marcada para 24 de Janeiro próximo.

"Há procedimentos que serão seguidos. Esta semana, um membro do nosso ministério vai à Nampula" para prestar apoio no sentido de a edilidade prosseguir a providenciar serviços e ao alcance dos municíipes, disse Carmelita Namashulua, timoneira daquela instituição do Estado.

Para além da presidência interina da cidade de Nampula, fica igualmente caga a direcção da Assembleia Municipal local.

Neste contexto, esta semana haverá uma sessão extraordinária com vista à eleição de um novo presidente, porque consta que Tocova já renunciou ao cargo.

Para estar sempre actualizado sobre o que acontece no país e no globo siga-nos no

 [twitter.com/verdademz](https://twitter.com/verdademz)



Mucave começou por lamentar que durante o evento para investidores, onde antecederam ao titular do Turismo o ministro da Economia e Finanças assim como o primeiro-ministro, nenhum governante tenha sabido dizer quanto contribui o sector para o Produto Interno Bruto (PIB).

"Infelizmente temos de montar a nossa estratégia olhando mercado de Turismo sul-africano (onde o sector representa 10% do PIB) e ver quando conseguimos aproveitar deles. Se conseguimos trazer 2 mil turistas que vão para lá ficamos muito felizes" declarou Flo-

rival Mucave que apontou a falta de "um master plan integrado que olhe para os custos da aviação, os custos das alfândegas entre outros desafios do sector" de forma integrada.

#### "Quando um turista escolhe Moçambique é uma escolha de consciência" não pela promoção que não é feita

Para o gestor, embora o processo para obtenção de visitos de turismo tenha ficado mais barato e fácil, com a possibilidade de ser tratado na fronteira, "há muito mais do que apenas visto para os

turistas virem".

Mucave destacou que do Governo preciso de vias de acesso de acesso (aéreas e terrestres), explicou que "quando falamos em vistos, o turista chega aqui apanha 2 ou 3 balcões onde pode tratar. Mas quando se lida com turistas de luxo eles não querem perder mais de meia hora para obter um visto e ser revistado, temos de entender que alguns destes turistas chegam em jactos privados, param para fazer o visto e eles esperam que em 10 a 15 minutos podem seguir de viagem por helicóptero. E infelizmente há uma abordagem uniforme de tratar os visitantes".

"E um grande constrangimento são as alfândegas. Por exemplo estes turistas de luxo bebem bons vinhos, talvez parecidos com os que encontraram nos lodges de safari sul-africanos. Agora com o novo sistema de selagem de bebidas alcoólicas não podemos simplesmente importar algumas garrafas para os turistas que temos. Precisamos de ir um importador baseado em Maputo, que normalmente só vende vinhos portugueses baratos, e pedimos para importar um específico vinho mais caro e o importador não consegue. Isso posiciona-nos como uma opção de turismo barato" aclarou Florival Mucave, cujo resort importa cerca de 90% do que vende, deixando no ar que "há muito mais que precisa de ser feito".

Mucave indicou outro constrangimento, que inconsistentemente tem sido referido pelo @Verdade, e que tem a ver com o facto de Moçambique não estar nos roteiros turísticos mundiais e ainda assim nenhuma promoção ser feita quer nos medios especializados assim como nos meios de comunicação de massas globais. "A cada 4 minutos há um anúncio de um destino turístico no mundo. Quando um turista escolhe Moçambique é uma escolha de consciência" resumiu o gestor de turismo.

## Lançada brochura do novo Regulamento da Segurança Social Obrigatória

A brochura do novo Regulamento da Segurança Social Obrigatória, aprovado recentemente pelo Conselho de Ministros, através do Decreto 51/2017, de 9 de Outubro, e que resulta dos consensos obtidos entre o Governo, empregadores e trabalhadores, foi lançada na semana passada, à margem da Reunião Nacional do Instituto Nacional de Segurança Social (INSS), que decorreu na cidade da Matola, província de Maputo.



O novo Regulamento traz inúmeras inovações, dentre as quais se destacam, a redução da base de cálculo para a determinação da pensão de velhice de 120 para 60 meses e a introdução da pensão reduzida destinada àqueles que atingem a idade da reforma sem reunir todos os requisitos para uma pensão inteira.

As inovações contidas neste instrumento incluem ainda a possibilidade de os Trabalhadores por Conta Própria (TCP) antecipar o pagamento de contribuições até ao máximo de 12 meses e a consagração legal dos acordos de amortização da dívida ao Sistema de Segurança Social Obrigatória.

A introdução deste instrumento insere-se no âmbito do processo de reformas em curso no Sistema de Segurança Social Obrigatória, que inclui a sua informatização e modernização, visando a melhoria dos serviços prestados aos utentes.

Foi à luz do processo que foi assinado, ainda à margem do encontro da Matola, um memorando de entendimento entre o INSS e o Millennium Bim, visando a provisão de um serviço de pagamento que permite aos canalizarem as suas contribuições mensais através de vários mecanismos, incluindo o telemóvel.

Assim, os TCP podem efectuar o pagamento das suas contribuições a partir do seu local de trabalho, o que oferece mais comodidade a este grupo, cujo processo de inscrição no Sistema iniciou em Dezembro de 2015, tendo sido registados até Setembro deste ano 21.025 trabalhadores abrangidos por este regime da Segurança Social Obrigatória.

Foram ainda inscritas, de 2015 à Setembro do ano em curso, 28.598 novas empresas e 263.143 novos trabalhadores,

passando o Sistema de Segurança Social a contar com um total de 89.718 contribuintes, 1.327.658 beneficiários e 54.592 pensionistas.

Estes dados foram apresentados na Reunião Nacional do INSS, que decorreu sob o lema "modernizar para melhor servir", durante a qual o presidente do Conselho de Administração, Francisco Mazoio, instou os participantes (membros do Conselho de Administração, da Direcção-Geral, delegados provinciais, directores distritais e outros quadros do INSS) a esmerarem-se no sentido de vencer os desafios que se impõem ao Sistema de Segurança Social Obrigatória, sem descurar, sempre, da transparência, da eficiência e da eficácia.

Dos desafios apontados por Francisco Mazoio destaque vai para "a redução do tempo de espera para a concessão das prestações, o reforço dos mecanismos de controlo com vista a prevenir as fraudes e actos de corrupção, a realização da prova de vida biométrica para os pensionistas a partir de 2018, entre outros".

Importa realçar que durante este encontro foram homenageados funcionários desligados e aposentados da sede do Instituto Nacional de Segurança Social.

## Manuel Tocova já está em liberdade provisória

O controverso ex-presidente interino de Nampula, Manuel Tocova, detido semana passada, por posse ilegal de arma de fogo do tipo pistola e cerca de 100 munições, encontra-se em liberdade provisória, desde a tarde de segunda-feira (13).

Texto: Redacção

O processo de soltura foi tratado pelo seu advogado, que sem avançar pormenores admitiu que houve pagamento de caução.

Na passada sexta-feira (10), circularam informações segundo as quais Manuel Tocova já tinha sido restituído à liberdade após pagamento de caução de 300 mil meticais.

Porém, na tarde de domingo (12), Zacarias Nacute, porta-voz do Comando Provincial da Polícia da República de Moçambique (PRM), em Nampula, assegurou ao @Verdade que o polémico autarca continuava nos calabouços, o que se confirmou na tarde segunda-feira, com a sua soltura.

Tocova incorre em pena de prisão de oito a 12 anos, acusado de porte de armas proibidas.

O instrumento bélico em questão pertence ao antigo parlamentar da Renamo, Pedro Maria Hussene, do qual alugou e prometeu pagar mensalmente 3.000 meticais.

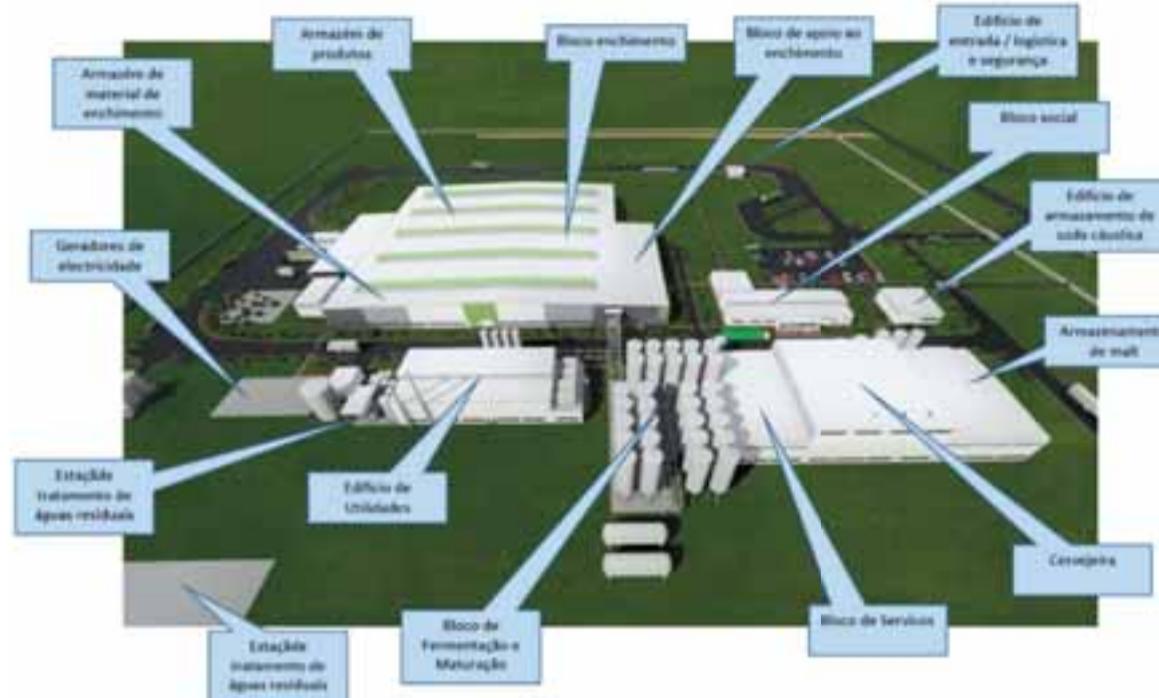
Aliás, o antigo presidente da Assembleia Municipal de Nampula e também ex-edil interino foi condenado, há dias, a uma pena de três meses com prisão suspensa, por desobediência.

Ele estava proibido de cometer qualquer tipo de crime, o que lhe deixa na iminência de ser recolhido aos calabouços.

**Se tens alguma denúncia ou queres contactar um jornalista**

**WhatsApp:**  
**84 399 8634**  
**Telegram**  
**86 450 3076**  
**E-Mail**  
**averdademz@gmail.com**

## Governo vai conceder benefícios fiscais para nova fábrica de cerveja em Moçambique e aumenta incentivos às CDM



O Governo aprovou a revisão do Código do Imposto sobre Consumos Específicos (ICE), concedendo benefícios fiscais, para facilitar a implantação da nova fábrica de cerveja da Heineken em Moçambique, na sequência da visita que o Presidente Filipe Nyusi efectuou a multinacional holandesa em Maio passado. Paralelamente o Executivo aproveitou para baixar outras taxas que vão favorecer as Cervejas de Moçambique, onde é accionista.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Estudo Ambiental da Heineken Arquivo

continua Pag. 08 →

## Abertas candidaturas para eleição intercalar em Nampula

De 23 de Novembro em curso a 07 de Dezembro próximo, os partidos políticos, as coligações de partidos políticos e grupos de cidadãos, podem apresentar candidaturas à eleição intercalar na cidade de Nampula, com vista à escolha do edil local, na sequência do assassinato de Mahamudo Amurane, na noite de 04 de Outubro passado, na sua residência. O crime continua por esclarecer.

Texto: Emílio Sambo

Esta segunda-feira (13), a Comissão Nacional de Eleições (CNE) manteve um encontro com os partidos políticos para colocá-los a par do calendário sobre o eleição em alusão e colher dos mesmos algumas opiniões.

A cidade de Nampula, a terceira cidade mais importante de Moçambique, vai parar a 24 de Janeiro de 2018 – será uma quarta-feira – para escolher o substituto de Mahamudo Amurane, que só permanecerá no cargo até à realização das quinhas eleições autárquicas agendadas para 10 de Outubro daquele ano.

Nas autárquicas de 2013, Amurane venceu com 53 porcento de votos e 51 para o seu partido, o Movimento Democrático de Moçambique (MDM).

Sobre o encontro com os partidos políticos, Abdul Carimo, presidente do órgão que gere os processos eleitorais no país,

disse que Nampula “está sob pressão”, por isso, não haverá recenseamento eleitoral piloto com vista às autárquicas de 2018.

O processo terá lugar em seis distritos do sul, centro e noutras três da províncias de Cabo Delgado, que substitui Nampula.

Neste contexto, Rodrigues Timba, vogal da CNE, esclareceu, em resposta a uma pergunta dos partidos políticos, que no caso particular de Nampula não há espaço para a realização de recenseamento eleitoral, porque quando se trata de eleição intercalar, a lei determina que a inscrição anterior serve para os mesmos efeitos.

Por sua vez, Felisberto Naife, director-geral do Secretariado Técnico de Administração Eleitoral (STAE), disse que os eleitores podem estar recordados dos postos de votação onde exerceram o seu direito de cidadania

nas autárquicas de 2013.

Aliás, será promovida uma campanha de educação cívica no sentido de sensibilizar os cidadãos a participarem no processo.

José de Sousa, deputado da Assembleia da República (AR) pelo MDM, disse que não havendo espaço para o recenseamento em Nampula, é preciso que a CNE crie condições para que o equipamento a ser usado na votação não registre falhas, tal como aconteceu em quase todos os escrutínios passados.

É que as máquinas que os órgãos eleitorais pretendem usar podem acusar deficiências maiores, devido ao tempo em que ficaram inoperacionais, segundo de Sousa.

Abdul Carimo apelou aos partidos políticos para que se organizem da melhor forma no sentido de se realizar de credibilizar o escrutínio a que nos referimos.



continuação Pag. 07 - Governo vai conceder benefícios fiscais para nova fábrica de cerveja em Moçambique e aumenta incentivos às CDM

Há alguns anos que a cervejeira Heineken tenta entrar no monopolista mercado nacional, dominado pelas Cervejas de Moçambique (CDM). Como parte da sua estratégia a empresa de capital holandês decidiu mesmo implantar uma fábrica no nosso país e para tal criou uma subsidiária em 2016, a Heineken Vendas e Distribuição, Lda, onde formalmente são accionistas a Heineken International B.V. e o cidadão português Nuno Ribeiro de Sousa Simes.

ximo a Bobole porém o empreendimento não avança.

Aquando da visita do Presidente da República, Filipe Nyusi aos Países Baixos, em Maio do corrente ano, o potencial investimento foi um dos assuntos na agenda e a cervejeira deixou claro as autoridades moçambicanas que o novo empreendimento estava refém da elevada carga fiscal cobrada em Moçambique.

O Ministério da Economia e Finanças e da Indústria

vos de produção de Cerveja prevista na posição pautal 2203.00.10, são aplicáveis, nos três primeiros anos a contar da data de início de exploração da actividade, as seguintes taxas: a) 1º ano – 20%; b) 2º ano – 25%; c) 3º ano – 30%”, pode-se ler na proposta de lei que está da Assembleia da República e que altera o número 3 do artigo 23 do ICE, e que foi aprovada na 33ª sessão ordinária do Conselho de Ministros. A posição pautal 2203.00.10 é relativa a cervejas de malte.

TABELA DE TAXAS DO IMPOSTO SOBRE CONSUMOS ESPECÍFICOS - ICE

Código	Designação das Mercadorias	Taxas propostas (2018 a 2020)		
		Aut. Valoresm 2018	Valor mínimo da Imposta por unidade de tributação específica 2018	Valor mínimo da Imposta por unidade de tributação específica 2019
2202	Aguas, incluindo as águas minerais e as águas gaseificadas, adicionadas de açúcar ou de outros edulcorantes ou aromatizadas e outras bebidas não alcoólicas, excepto sumos (sucos) de fruta ou de produtos hortícolas, da posição 20.09.			
2202.99.10	Refrigerantes		0,5 Mt/L	0,75 Mt/L
2202.99.90	Outras		0,75 Mt/L	1 Mt/L
2203	Cervejas:			
2203.00.10	De malte		40	17,75 Mt/L
2203.00.20	De malte com incorporação de pelo menos 50% de cereais ou tubérculos locais e 30% ou mais de malte		10	3,6 Mt/L
2203.00.30	De malte com incorporação de pelo menos 50% de milho local e 25% ou mais de malte		7,5	2 Mt/L
2203.00.40	Opacas, sem presença de malte		3	1 Mt/L
2203.00.90	Outras		40	19 Mt/L
				19,5 Mt/L
				20 Mt/L

Dentre outras acções relacionadas com a fábrica que pretende erguer, e está orçada inicialmente em 70 milhões de dólares norte-americanos, a Heineken adquiriu um Direito de Uso e Aproveitamento de Terra (DUAT) no distrito de Marracuene pró-

e Comércio ficaram com o “tpc” de encontrarem uma solução e decidiram conceder uma redução do Imposto sobre Consumos Específicos que é actualmente taxado em 40 por cento.

“Aos empreendimentos no-

#### Governo reduz Impostos para CDM facturar mais com Chibuko, Impala e Maheu

Entretanto o Estado decidiu aproveitar a revisão do ICE para conceder mais benefício fiscais às Cervejas de Mo-

çambique, onde é accionista, particularmente para as cervejas que estão a ser produzidas com cereais ou tubérculos nacionais. A justificação oficial é “incentivar a utilização de matéria-prima local na indústria da cerveja”, ironicamente os camponeses em vez de produzirem milho e mandioca para melhorar a dieta alimentar estão a ser incentivados a vender a sua produção para a cervejeira que com mais esta redução do ICE vai aumentar os seus já altos lucros.

Actualmente todas cervejas produzidas em Moçambique pagam 40 por cento de Imposto sobre Consumos Específicos mas, e numa evidente mudança para beneficiar as CDM, o Executivo decidiu reduzir para apenas 10 por cento a taxa caso a cerveja além de 30 por cento de mal-

te incorpore pelo menos 50 por cento de milho nacional ou mandioca, como são os casos do Chibuko e da Impala.

Além disso o Governo de Nyusi baixou para apenas 7,5 por cento o Imposto sobre Consumos Específicos das cervejas que tenham na sua composição 25 por cento ou mais de malte e 50% de milho moçambicano, que é um claro incentivo fiscal ao Super Maheu, que as CDM está a produzir desde 2015, uma bebida considerada não-alcoólica mas nutritiva.

Recorde-se que o Estado é accionista das CDM a par do Instituto Nacional de Segurança Social; da Moçambique Investimentos Lda; da holding do partido Frelimo (SPI SARL); assim como dos trabalhadores e da SABMiller Africa BV.

## Governo adia selagem das cervejas e vai aumentar Impostos sobre bebidas espirituosas em Moçambique

O Governo vai agravar o Imposto sobre Consumos Específicos (ICE) de aguardente de vinho, uísque, rum, gin, vodka, licores e outras bebidas espirituosas a partir do próximo ano. Paradoxalmente este aumento vai incidir sobre bebidas alcoólicas cujo custo encareceu com a selagem obrigatória, que voltou a ser adiada para as Cervejas de Moçambique.

Um comunicado da Autoridade Tributária “torna público que o início da selagem obrigatória das Cervejas e Bebidas Alcoólicas pronto a consumir – RTD’s (Fase 3), fica adiado de 17 de Novembro de 2017 para 17 de Abril de 2018”, alegadamente “tendo em vista ajustar o processo da selagem à eficiência das linhas de enchimento” e ainda “a aproximação do período da quadra festiva (dias da família e do ano novo), período em que os níveis de procura de bens de consumo são elevadíssimos”.

Diga-se que esta decisão é feita à medida das Cervejas de Moçambique onde o Estado está em evidente conflito de interesses pois não só é accionista como o partido no poder, a Frelimo, também o é.

Entretanto o @Verdade apurou que na 33ª sessão Ordinária do Conselho de Ministros, que aconteceu a 19 de Setembro último, o Executivo aprovou uma proposta de lei que espera apenas a chancela da Assembleia da República que vai alterar o Código de Imposto sobre Consumos Específicos

(ICE) e que entre outros agravamentos vai tributar as bebidas espirituosas de acordo com o seu teor alcoólico.

Todas as bebidas que constam na posição Pautal 22.08 vão pagar mais impostos.

O @Verdade apurou que por exemplo as aguardentes de vinho ou de bagaço de uvas, os uísques, o rum e tafí, o gin e genebra e a vodka, que actualmente são taxadas em 65 por cento e cujo valor mínimo por unidade de tributação específica é de 120 meticas por litro vai passar a pagar 75 por cento e passam a ser tributados pelo valor

mínimo 430 meticas por litro. Mais alto será o imposto para os licores que são taxados a 55 por cento e pagam de valor mínimo por unidade de tributação específica 100 meticas por litro e vai passar a ser tributado em 75 por cento e a pagar como valor mínimo 430 meticas por litro.

Aliás a nova lei, que deverá ser aprovada durante a presente legislatura da Assembleia da República, já prevê um aumento progressivo do valor mínimo por unidade de tributação específica para 440 meticas por litro em 2019 e 450 meticas por litro em 2020.

## Standard Bank Acácia Jazz vai encerrar festividades dos 130 anos da cidade de Maputo

O festival Standard Bank Acácia Jazz, agendado para 30 de Novembro, no Hotel Polana, vai encerrar o mês de celebração dos 130 anos da cidade de Maputo, que tem o Standard Bank como patrono.

Texto & Foto: www.fimdesemana.co.mz

Segundo declarações de António Macamo, membro do Conselho de Administração do Standard Bank, no jantar de gala dos 130 anos de Maputo, o banco apadrinha pela segunda vez as festividades do aniversário da capital do país em resposta ao chamamento para o cumprimento da responsabilidade social que cabe a esta instituição bancária como promotora do desenvolvimento do País.



“É neste quadro que nos associamos às celebrações de tão importante data, certos de que é papel de todas as forças vivas da sociedade contribuir para que Maputo, cidade mística, onde se misturam a antiguidade, o clássico e o moderno, seja uma cidade próspera”, indicou António Macamo, acres-

centando que ao Standard Bank, com o seu estatuto de único banco a operar no País há mais de 100 anos, que testemunhou diferentes transformações que Moçambique viveu, é-lhe conferida a responsabilidade para cumprir com os desafios que se impõem.

“No cumprimento desta tarefa, o Standard Bank tem promovido diversas actividades culturais, cívicas, desportivas e sociais, sendo de destacar, na arena cultural, o festival Standard Bank Acácia Jazz, agendado para o dia 30 de Novembro, como forma de fechar com chave de ouro o mês da nossa cidade”, concluiu António Macamo.

Importa realçar que este evento cultural terá como figura de cartaz o guitarrista moçambicano, autor da melhor música – “Ha Deva” - de 2016 no Ngoma Moçambique, Jimmy Dladlu.

No alinhamento dos protagonistas do festival constam igualmente os renomados artistas Judith Sepuma, da África do Sul, Oliver Mtukudzi, do Zimbabwe, e a conhecida Banda Kakana, de Moçambique.

todos os dias

FACTS

A verdade em cada palavra.

www.verdade.co.mz

facebook.com/JornalVerdade

twitter.com/verdademz

BBM Pin: 2B04949C WhatsApp: 84 399 8634



## PRM mata supostos assaltantes em Maputo

Seis prováveis bandidos armados, cujas identidades não foram reveladas, morreram vítimas de disparos efectuados pela Polícia da República de Moçambique (PRM), na noite de terça-feira (14), na periferia da cidade de Maputo. A corporação disse que o grupo cometia desmanados também no município da Matola.

Texto: Redacção

A quadrilha encontrou a morte durante uma troca de tiros com os agentes da Lei e Ordem, que desbarataram um alegado plano de assalto a um estabelecimento comercial, no bairro do Zimpeto, concretamente nas proximidades do Estádio Nacional do Zimpeto.

Orlando Modumane, porta-voz da corporação na capital do país, disse que ainda que o grupo era composto por oito indivíduos, dois dos quais conseguiram fugir.

As vítimas faziam-se transportar num minibus considerado roubado e em sua posse foram achadas duas armas de fogo, sendo uma automática Avtomat Kalashnikov modelo de 1947, vulgo AK-47, e outra do tipo pistola.

Os seis cidadãos foram assassinados na zona de Molumbela, numa via que liga ao bairro de Khongolote, no município da Matola.

Orlando Modumane disse tratar-se de uma gangue que, para além de assaltos a estabelecimentos comerciais, se dedicava ao roubo de viaturas. A perseguição começou algures na Estrada Nacional número 1 (EN1), tendo acabado com a morte dos vidas naquele local.

Aliás, a poucos metros do mesmo lugar onde os seis supostos assaltantes tombaram, em 2016, a Polícia matou, também a tiros, três presumíveis bandidos.

No mesmo ano, outros dois indivíduos perderam a vida em circunstâncias similares, o que já totaliza 11 vítimas mortais na mesma zona considerada propensa ao crime pelo moradores.

## Governo de Nyusi quer dar 30 anos de isenções fiscais a ENI e ANADARKO



O Governo de Filipe Nyusi aguarda que a Assembleia da República chancelle a mudança que fez em Maio último na Lei sobre o Regime Específico de Tributação e Benefícios Fiscais das Operações Petrolíferas para responder à demanda da ENI e da ANADARKO de obterem três décadas de isenções fiscais nas explorações de gás natural que vão efectuar no Norte de Moçambique. O @Verdade solicitou a relação de todos incentivos fiscais concedidos a estas duas multinacionais mas a Autoridade Tributária respondeu que "é informação classificada".

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Arquivo

continua Pag. 10 →

## Renamo inscreve-se para a eleição intercalar em Nampula

O maior partido da oposição em Moçambique, Renamo, tornou-se, na quarta-feira (15), em Maputo, na primeira formação política a inscrever-se para a eleição intercalar na cidade de Nampula, a 24 de Janeiro próximo. Contudo, a Comissão Nacional de Eleições (CNE) vai, oportunamente, notificar o partido sobre a validação ou não do processo, após examinar os documentos submetidos.

Texto: Emílio Sambo

Esse é o passo que deve ser seguido pelos outros partidos políticos, coligações de partidos políticos e grupos de cidadãos que pretendam concorrer e/ou participar no referido sufrágio, que visa escolher o edil substituto de Mahamudo Amurane, assassinado na noite de 04 de Outubro passado, na sua casa.

O registo para o efeito decorre de 15 a 21 de Novembro corrente, enquanto as candidaturas terão lugar de 23 do mesmo mês a 07 de Dezembro próximo.

Rodrigues Timba, vogal da CNE, disse a jornalistas que, feita a inscrição pela "Perdiz", seguir-se-á a

análise dos documentos submetidos no sentido de verificar se estão ou não em conformidade com a lei.

O responsável comentou ainda o facto de o partido liderado por Afonso Dhlakama ter manifestado interesse em participar na eleição intercalar na terceira cidade mais importante do país logo no primeiro dia do período estabelecido para a inscrição, tendo afirmado que a atitude ajuda o órgão que gere os processos eleitorais a fazer o seu trabalho devidamente e prevenir conflitos.

Por via disso, pediu colaboração

das outras formações políticas, das coligações de partidos políticos e de grupos de cidadãos.

Neste momento, Nampula é dirigida interinamente por Américo Júlio da Costa Lemele, presidente da Assembleia Municipal.

Ele substitui Manuel Francisco Tocova, detido durante quatro dias e depois restituído à liberdade, por alegada posse de arma de fogo do tipo pistola e cerca de 100 munições.

Nas eleições autárquicas realizadas em 2013, a Renamo boicotou o processo alegadamente porque exigia a revisão da lei eleitoral.



→ continuação Pag. 09 - Governo de Nyusi quer dar 30 anos de isenções fiscais a ENI e ANADARKO

Enquanto a Autoridade Tributária aperta o cerco aos pequenos e médios empresários que se esforçam para sobreviver a crise que foi criada e tem sido agravada pelos sucessivos governos do partido o Executivo de Filipe Nyusi continua a distribuir benefícios fiscais pelos chamados grandes investidores que vêm a Moçambique explorar os nossos recursos naturais empregando pouco moçambicanos.

O @Verdade apurou que as ansiadas decisões finais de investimento da ENI, que aconteceu em Junho passado, e da Anadarko, que se aguarda no próximo ano, só acontecem porque o Governo aceitou, para além de isentar ambos investidores do pagamento do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) e outras taxas fiscais que não revela pretende manter esses benefícios durante os 30 anos que vão durar as concessões iniciais.

Para o efeito o @Verdade apurou que o Executivo de Nyusi aprovou a 30 de Maio último, na 18ª sessão ordinária do Conselho de Ministros, a revisão da Lei nº27/2014 que estabelece o Regime Específico de Tributação e de Benefícios Fiscais das Operações Petrolíferas, particularmente o seu artigo 40 que é relativo a "Estabilização".

Actualmente o artigo em questão possibilita uma negociação de uma "estabilidade de dez anos, a contar da aprovação de um plano de desenvolvimento".

## Mcel fortalece parcerias na área da Educação

A mcel-Moçambique Celular disponibilizou, recentemente, à Helpo, pacotes de comunicação, visando facilitar a implementação dos projectos sociais desta organização não-governamental para o desenvolvimento, que opera nas províncias do Norte do País.

Texto & Foto: www.fimdesemana.co.mz



A Helpo desenvolve projectos na área da Educação, incidindo, particularmente as suas ações, na melhoria de infraestruturas nas escolas das zonas recônditas, através da construção de salas de aulas, oferta de carteiras e material escolar para a melhoria das condições de ensino e aprendizagem no País.

No quadro da parceria existente entre ambas instituições, a operadora de telefonia móvel ofereceu à Helpo uma máquina de costura industrial, destinada ao Infantário

Provincial de Nampula.

Com a referida máquina serão confeccionados vários artigos para os alunos do infantário, incluindo a produção de sacolas escolares, oferecidas a algumas crianças nas escolas.

As sacolas resultam do reaproveitamento das lonas descontinuadas da mcel, que são entregues à Helpo, com vista à reutilização pelas comunidades, no âmbito de um projecto ambiental de responsabilidade social.

Mas, o @Verdade sabe que por imposição dos investidores, o artigo foi alterado para que a estabilidade só comece a contar no início da produção comercial e não prevê qualquer tipo de negociação basta que a multinacional invista 100 milhões de dólares norte-americanos.

A proposta aprovada pelo Governo e que está no Parlamento para ser aprovada prevê no número 1 "É concedida a estabilidade fiscal, relativamente a incidência, taxas e benefícios fiscais previstos no presente regime fiscal, ao titular do direito de exercício de operações petrolíferas, a partir da atribuição do direito e até 10 anos a contar do início da produção comercial, sem afectar os pressupostos de viabilidade e de rentabilidade do projecto."

"2. A estabilidade a que se refere o número anterior torna-se efectiva mediante o investimento comprovado do montante equivalente a USD 100.000.000,00 (cem milhões de dólares norte-americanos)" e o número 3 estabelece que "O período de estabilidade fiscal previsto no número 1 do presente artigo pode ser estendido até ao termo da concessão inicial, mediante o pagamento de 2% adicionais à taxa do Imposto sobre a Produção, a partir do décimo primeiro ano de produção."

### Autoridade Tributária afirma incentivos fiscais concedidos a ENI e ANADARKO "é informação classificada"

Embora façam muita falta ao erário moçambicano 100 milhões de dólares norte-ameri-

canos é uma quantia irrisória para investimentos desta natureza. A título ilustrativo a ENI vai investir 4,6 biliões de dólares norte-americanos na construção da sua fábrica flutuante de gás natural liquefeito (FLNG no acrônimo em língua inglesa) que vai explorar o seu campo localizado na zona sul do campo Coral, na província de Cabo Delgado.

Ora a mesma multinacional italiana vai construir na mesma concessão no Norte de Moçambique, identificada como Área 4, uma fábrica de produção de gás em terra, no complexo denominado Properidade/Mamba, cujo investimento previsto é ainda superior.

Já a multinacional norte-americana, Anadarko, é a concessionária da Área 1, também na Bacia do Rovu-

ma, que é bem maior do que a concessão da ENI e onde o investimento previsto ronda as dezenas de biliões de dólares norte-americanos.

O @Verdade não conseguiu encontrar um perito que pudesse projectar quanto o nosso país vai perder nessa potencial arrecadação de impostos mas a julgar pelas centenas de milhões de dólares que Moçambique deixa de cobrar a Mozal ou a Sasol, que são investimentos bem menores, em função dos benefícios fiscais que lhes concedeu os 100 milhões de dólares norte-americanos estabelecidos pelo Executivo de Filipe Nyusi são uma fasquia baixa para a possibilidade de negociar receitas muito mais elevadas para o erário.

Aliás o secretismo que existe em torno destas negociações deixa a impressão que vários milhões possam estar a ser transacionados por outras vias. O @Verdade pediu a Autoridade Tributária uma relação de todos incentivos fiscais concedidos a ENI assim como a ANADARKO e a resposta que obteve foi "é informação classificada e por isso não pode ser divulgada".

Importa recordar que mais de 20 anos depois da Mozal começar a gozar dos seus incentivos fiscais e mais de 15 anos após a Sasol também fazer uso das suas isenções não foram ainda tornadas públicas as negociações tributárias feitos pelos executivos da Frelimo que na altura governavam o nosso país.

## Mundo

### Tiroteio deixa cinco mortos em ataque que terminou em escola nos EUA

Cinco pessoas morreram na terça-feira (14) num tiroteio numa área rural do norte da Califórnia, nos Estados Unidos da América, que começou numa casa e terminou numa escola primária, de acordo com autoridades e a mídia local.

Texto: Agências • Foto: Reprodução twitter/R7



Agentes da polícia mataram a tiros o agressor, que está entre as cinco vítimas, relatou um jornal da Califórnia. Uma série de alunos foi levada de transporte aéreo para tratamento médico após troca de tiros na Escola Rancho Tehama, próxima à comunidade de Corning, disse o xerife-assistente do condado de Tehama, Phil Johnston, à KCRA.

Polícias foram enviados a diversos locais na área. Johnston não pôde dizer quantas pessoas no total foram mortas ou ficaram feridas.

Tiros foram disparados na escola e algumas pessoas ficaram feridas no campus, mas nenhum estudante ou

funcionário morreu, disse a assistente administrativa Jeanine Quist, do Distrito Escolar Primário da União de Corning, por telefone. A área fica a cerca de 190 quilómetros ao norte de Sacramento.

Um pai, Coy Ferreira, disse que estava deixando sua filha na escola quando ouviu tiros. "Um dos professores saiu correndo do prédio e disse para todos nós entrarmos porque havia um atirador",

dor chegando", disse Ferreira à emissora KRCR, de Redding, Califórnia. "Então todos nós nos apressamos e corremos e dissemos para os alunos entrarem nas salas."

Dentro da sala de aula, Ferreira disse ter ouvido tiros por cerca de 20 minutos e um aluno na sala foi atingido. A troca de tiros começou em uma casa e terminou na escola, relatou a KCRA.

Brian Flint disse à mídia local que seu vizinho era o atirador e que o vizinho havia roubado a sua camionete.

O nome do atirador não foi divulgado e não foi esclarecido se o agressor é um homem ou uma mulher.

**Parlamento aprovou 30 anos de isenções fiscais para ENI e ANADARKO**

A Assembleia da República aprovou nesta quinta-feira (16) a revisão da Lei sobre o Regime Específico de Tributação e Benefícios Fiscais das Operações Petrolíferas que vai permitir as multinacionais ENI e ANADARKO manterem durante três décadas as isenções fiscais que negociaram secretamente com o Governo de Filipe Nyusi.

Texto: Adérito Caldeira

Tal como o @Verdade havia prognosticado o Parlamento apenas chancelou a proposta de revisão do artigo 40 da Lei nº27/2014 que estabelece o Regime Específico de Tributação e de Benefícios Fiscais das Operações Petrolíferas e que vai permitir as multinacionais que vão explorar o gás natural existente na Bacia do Rovuma manterem as isenções fiscais que demandaram do Governo para iniciarem os seus investimentos.

Embora a Lei revista condicione a estabilidade fiscal a um investimento mínimo de 100 milhões de dólares norte-americanos, também como o @Verdade havia alertado é uma quantia irrisória para estas multinacionais.

Esta semana o Al Walker, chairman, presidente e CEO da ANADARKO anunciou que a empresa vai investir em Moçambique pelo menos 150 milhões de dólares só em 2018, para realizar a sua porção de investimento na fábrica flutuante de gás natural liquefeito (FLNG no acrônimo em língua inglesa) que vai ser instalado no campo de Coral Sul, na província de Cabo Delgado, em parceria com a ENI.

O @Verdade apurou que entre outros incentivos fiscais a ENI e a ANADARKO têm isenção do Imposto sobre o Valor Acrecentado, da Taxa Libertória, da Taxa de Concessão e de Royalties, que ao abrigo desta mudança na Lei deverão manter até ao término das suas concessões.

O Governo projectou um impacto orçamental de pouco mais de um milhão de meticais mas a verdade é que com a revisão desta Lei biliões de meticais deixarão de entrar no erário.

**Veículos ligeiros e meio pesados vão pagar mais caro nas Portagens de Maputo e Moamba**

PREÇOS					
	TIPO DE VEÍCULO	ACTUAL	NOVO	Aumento	%
PORTAGEM MOAMBA	Classe 1 (viatura ligeira)	150,00 Mt	190,00 Mt	40,00 Mt	27,00%
	Classe 2 (viatura meio pesada)	380,00 Mt	480,00 Mt	100,00 Mt	27,00%
	Classe 3 (viatura pesada)	1,100,00 Mt	1,100,00 Mt	0,00 Mt	0%
	Classe 4 (viatura extra pesada)	1,500,00 Mt	1,500,00 Mt	0,00 Mt	0%
PORTAGEM MAPUTO	Classe 1 (viatura ligeira)	30,00 Mt	35,00 Mt	5,00 Mt	17,00%
	Classe 2 (viatura meio pesada)	100,00 Mt	120,00 Mt	20,00 Mt	20,00%
	Classe 3 (viatura pesada)	350,00 Mt	350,00 Mt	0,00 Mt	0%
	Classe 4 (viatura extra pesada)	500,00 Mt	500,00 Mt	0,00 Mt	0%

Menos de seis meses após o último agravamento a Trans African Concessions (TRAC) vai voltar a aumentar os preços das Portagens de Maputo e da Moamba para as viaturas ligeiras e pesados de carga média com até dois eixos. Os novos preços, que só entram em vigor no próximo dia 1 de Dezembro, têm agravamentos entre 17 por cento e 27 por cento. Esta concessão é mais uma Parceria Público-Privada que tem gerado mais dividendos para os privados do que para o nosso Estado.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Arquivo

continua Pag. 12 →

**Carros matam 14 pessoas em uma semana e outras 82 detidas por alegado suborno à PRM**

Catorze indivíduos morreram e outros 51 contraíram ferimentos graves e ligeiros em consequência de 24 acidentes de viação ocorridos entre 04 e 10 de Novembro corrente, nas estradas moçambicanas.

Texto: Redacção

Em igual período do ano passado, houve registo de 14 óbitos e 54 feridos, 20 dos quais com gravidade, devido a 27 sinistros rodoviários.

Inácio Dina, porta-voz do Comando-Geral da Polícia da República de Moçambique (PRM), disse a jornalistas que, dos 24 acidentes ocorridos no período em análise, pelo menos 13 foram do tipo atropelamento carro/peão e sete despistes e capotamento.

O excesso de velocidade, a condução em estado de embriaguez, o

**Eleição intercalar em Nampula: MDM inscreve-se e pensa na manutenção**

O Movimento Democrático de Moçambique (MDM), que governa a cidade de Nampula desde as eleições autárquicas de 2013, formalizou, na quinta-feira (16), na Comissão Nacional de Eleições (CNE), em Maputo, a sua vontade de correr na eleição intercalar na chamada terceira urbe mais importante do país.

Texto: Emílio Sambo

Nampula vai parar a 24 de Janeiro próximo para escolher o novo presidente, em resultado da vaga existente após o assassinato do edil Mahamudo Amurane, a 04 de Outubro passado, na sua residência particular, segundo a Polícia por gente ainda não identificada.

Cauteloso nas palavras, uma vez que Nampula está numa situação de parente tensão, José de Sousa, mandatário do MDM e deputado da Assembleia da República (AR), disse à imprensa que a vitória para o seu partido é certa: "Como em todos os desafios" enfrentados, "entramos para vencer".

Neste momento, a cidade de Nampula é dirigida, interinamente, por Américo Júlio da Costa Imenle, presidente Assembleia Municipal.

Ele substitui Manuel Francisco Tocova, detido durante quatro dias e depois restituído à liberdade, por alegada posse de arma

de fogo do tipo pistola e cerca de 100 munições.

O registo para a eleição intercalar naquele município decorre de 15 a 21 de Novembro corrente, enquanto as candidaturas terão lugar de 23 do mesmo mês a 07 de Dezembro próximo. Podem participar partidos políticos, coligações de partidos políticos e grupos de cidadãos interessados.

Renamo, que em 2013 boicotou as eleições autárquicas exigindo a revisão da lei eleitoral e que desde 1994 se queixa de ser vítima de roubo de votos pelo Frelimo, partido no poder, tornou-se, na quarta-feira (15), a primeira formação política a formalizar a sua inscrição para o sufrágio de Janeiro próximo.

A CNE vai, oportunamente, notificar os partidos já inscritos sobre a validação ou não do processo, após examinar os documentos submetidos.



ou escreva um E-Mail para averdadademz@gmail.com

A verdade em cada palavra.

→ continuação Pag. 11 - Veículos ligeiros e meio pesados vão pagar mais caro nas Portagens de Maputo e Moamba

“O ajustamento só vai abranger os veículos das classes 1, que são motociclos e ligeiros, e 2, que compreende os pesados de carga média com até dois eixos.

Desta forma, os veículos de classe 1 passam a pagar, na Portagem de Maputo, 35 meticais contra os actuais 30 meticais. Na Moamba, a tarifa passa de 150 para 190 MT” indica um comunicado da TRAC recebido nesta quinta-feira (16).

“Os pesados de carga média saem de 100 para 120 meticais em Maputo, enquanto na Moamba passam a ser cobrados 480 MT, contra os 380, que pagam agora”, refere ainda o documento que estamos a citar.

“Os veículos de classe 3 e 4 vão continuar a pagar os 350 e 500 meticais, respectivamente na Portagem de Maputo, bem como 1100 e 1500 MT na Moamba. As tarifas bonificadas para os veículos de transporte semi-colectivo de passageiros não serão alteradas pelo que continuam sendo as mesmas decretadas em 2013”, conclui o comunicado da TRAC recebido pelo @Verdade.

→ continuação Pag. 11 - Carros matam 14 pessoas em uma semana e outras 82 detidas por alegado suborno à PRM

corte de prioridade, as deficiências mecânicas de alguns carros e a condução em contramão estiveram na origem do mal a que nos referimos.

Segundo o agente da Lei e Ordem, 82 automobilistas foram detidos por alegada tentativa de suborno aos polícias de Proteção e Trânsito, após serem interpelados por prática de transgressões que atentam contra o Código da Estrada.

Os visados desembolsaram montantes de variam de 50 a 2.500 meticais na cidade e província de Maputo, Inhambane, Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete e Sofala.

Inácio Dina disse que os condutores que enveredam por tais atitudes descritas como corrupção devem se “retratar e desistir” disso por que “nós continuaremos implacáveis para combater qualquer tipo de acto, independentemente do local onde ocorra”.

Numa outra operação, 13 indivíduos foram privados de liberdade, acusados de condução ilegal.

Quanto fiscalização rodoviária, a Polícia de Trânsito (PT) abrangeu 41.918 viaturas, tendo aplicado 4.581 multas e apreendido 314 cartas por diversas irregularidades, disse Dina, que falou igualmente da recuperação de oito armas de fogo, duas das quais do tipo pistola e oito munições.

PORTAGEM MOAMBA	TIPO DE VEÍCULO	ANTIGO	JUNHO	PREÇOS		DEZEMBRO	Aumento	%
				Aumento	%			
PORTAGEM MAPUTO	Classe 1 (viatura ligeira)	135,00 Mt	150,00 Mt	15,00 Mt	11,50%	190,00 Mt	40,00 Mt	27,00%
	Classe 2 (viatura meio pesada)	330,00 Mt	380,00 Mt	50,00 Mt	15,00%	480,00 Mt	100,00 Mt	27,00%
	Classe 3 (viatura pesada)	850,00 Mt	1100,00 Mt	250,00 Mt	30,00%	1,100,00 Mt	0,00 Mt	0%
	Classe 4 (viatura extra pesada)	1100,00 Mt	1500,00 Mt	400,00 Mt	37,00%	1,500,00 Mt	0,00 Mt	0%
PORTAGEM MAPUTO	Classe 1 (viatura ligeira)	25,00 Mt	30,00 Mt	5,00 Mt	20,00%	35,00 Mt	5,00 Mt	17,00%
	Classe 2 (viatura meio pesada)	85,00 Mt	100,00 Mt	15,00 Mt	18,00%	120,00 Mt	20,00 Mt	20,00%
	Classe 3 (viatura pesada)	220,00 Mt	350,00 Mt	130,00 Mt	60,00%	350,00 Mt	0,00 Mt	0%
	Classe 4 (viatura extra pesada)	370,00 Mt	500,00 Mt	130,00 Mt	35,00%	500,00 Mt	0,00 Mt	0%

É o segundo aumento este ano, a 1 de Julho passado esta concessionária da estrada Maputo-Witbank havia agravado os seus preços. Na altura os veículos das classes 1, na Portagem de Maputo, tinham sofrido um agravamento de 20 por cento ao qual vai somar-se mais 17 por cento, enquanto na Moamba esses veículos tinham passado a pagar mais 11,5 por cento e irão sofrer o acréscimo de 27 por cento.

Por seu turno os automóveis pesados de carga média com até dois eixos, que tinham sofrido um agravamento de 18 por cento na Portagem de Maputo passarão a pagar mais 20 por cento e na Portagem da Moamba vão juntar aos 15 por cento de Julho mais 27 por cento em Dezembro.

Estes novos aumentos vão agravar ainda mais o custo de vida para os municípios da Matola e Maputo que diga-se têm estado a ser extorquidos pela TRAC, com a cumplicidade dos sucessivos Governo do partido Frelimo, pois a Estrada Nacional nº 4 (EN4) oficialmente só inicia no chamado cruzamento da Shoprite. A portagem de Maputo está instalada na Estrada Nacional nº 2 e portanto não deveria estar abrangida por nenhuma Portagem.

#### TRAC Parceria Público-Privada que só gera dinheiro para os privados

O @Verdade apurou que a concessão da estrada que liga a capital moçambicana e a cidade de Witbank na África do Sul é

uma das mais antigas Parcerias Público-Privadas em Moçambique no entanto tem gerado mais dividendos para os investidores do que para o nosso Estado.

No exercício de 2014 obteve receitas de 1.264 milhões de meticais e pagou 0 meticais em Impostos.

Em 2015 gerou receitas de 1.413 milhões de meticais e pagou apenas 50 milhões ao erário.

No último exercício económico a Trans African Concessions facturou 1.095 milhões de meticais e terá a pagar 305 milhões em Impostos.

De acordo com as Contas Gerais do Estado dos últimos três exercícios fiscais a concessionário

pagou 0 em dividendos ao Estado assim como não pagou nada pela taxa de concessão.

Como não é público o contrato da concessão, que data do Governo de Joaquim Chissano, o @Verdade não pôde apurar os benefícios fiscais que claramente a TRAC tem.

São acionistas da TRAC, além dos investidores sul-africanos, a Sociedade de Desenvolvimento do Corredor do Maputo, SARL, uma sociedade anónima que agrupa as estatais EMOSE, TDM, CFM, EDM, PETROMOC, Aeroportos de Moçambique e a Sociedade de Controlo e Gestão de Participações, liderada por Celso Correia, o actual ministro da Terra e Desenvolvimento Rural, através da Insitec Investimentos.

## Funcionários e membros desonestos no IPAJ exigem dinheiro a cidadãos carenciados

O Instituto de Patrocínio e Assistência Jurídica (IPAJ) tem vindo a ser vexado por alguns defensores públicos e membros, que promovem cobranças ilícitas, ignorando, deliberadamente, o facto de o Estado ter criado aquela entidade para oferecer assistência jurídica a cidadãos sem dinheiro para contratar um advogado. Sem avançar nomes dos visados nem pormenorizar as infracções cometidas pelos mesmos, a direcção da instituição confirmou, na quinta-feira (16), em Maputo, que pelo menos 10 defensores públicos estão a ser alvos de processos disciplinares que, dependendo na natureza de cada caso, podem terminar na barra da justiça.

Texto: Emílio Sambo

Os 10 funcionários e membros auditados em conexão com as tais cobranças ilícitas são da província e cidade de Maputo (4), Gaza (2), Sofala (2), Manica (1) e Cabo Delgado (1).

Adelino Laice, director nacional de assistência jurídica e judiciária, disse a jornalistas que o número acima indicado é baixo, porque acredita que no terreno pode haver mais casos que não são denunciados.

Aliás, segundo ele, as ocorrências acima indicadas não satisfazem ou dizem pouca coisa ao IPAJ, uma vez que as denúncias não foram feitas pelas próprias vítimas. “Os cidadãos não denunciam” e se o fazem é quando as coisas correm mal.

Como medida para estancar o problema os defensores públicos do IPAJ passam a ter cartão de identificação, sendo um de cor vermelha, para os técnicos superiores de assistência jurídica, e outro de cor verde, para os técnicos de assistência jurídica.

Os membros daquela instituição subordinada ao Ministério da Justiça

ca, Assuntos Constitucionais e Religiosos (MJACR) passam a não ter direito aos cartões, mas sim, a uma credencial emitida para cada trabalho específico, disse Adelino Laice, que chamou a imprensa para dar a conhecer o que a instituição que dirige tem feito de 2016 a esta parte.

De acordo com ele, no ano passado, o IPAJ assistiu 183.242 casos e Janeiro a Outubro deste ano 164.019.

O dirigente disse que os números por si avançados alegram a sua instituição e o Governo.

Porém, quando questionado quais os casos que efectivamente tiveram desfecho, o que podia se traduzir na satisfação dos cidadãos, ele divagou.

O IPAJ está presente em todas as capitais provinciais e sedes distritais. “O desafio é cobrir os postos administrativos” que ascenderam ao estatuto de distrito. Nesses locais não existem instalações físicas, mas existem defensores públicos a trabalharem de forma ambulatório, afirmou Adelino.

## Em 24 horas, Polícia mata mais três presumíveis meliantes na capital de Moçambique

Mais três supostos raptos e assaltantes à mão armada foram mortos a tiros, na noite de quarta-feira (15), na zona baixa da capital moçambicana, durante uma alegada troca de tiros com a Polícia da República de Moçambique (PRM). É o segundo grupo de cidadãos assassinados em 24 horas, o que totaliza nove vítimas.

Texto: Redacção

A corporação disse que os malogrados, que se faziam transportar numa viatura com a chapa de inscrição MMR-08-45, raptaram uma criança no bairro de Albazine, a qual foi mantida em cativeiro algures na baixa da urbe.

Quando eles se aperceberam na presença da Polícia abriram fogo enquanto tentavam fugir. Ao todo eram seis indivíduos, três dos quais conseguiram escapar, disse Orlando Modumane, porta-voz da Polícia.

Aliás, dos três mortos, um deles era procurado pela corporação depois de ter fugido das celas da cadeia de Máxima Segurança, vulgo Boa, anexas ao Comando da PRM na cidade de Maputo.

Ainda de acordo a PRM, no

carro dos finados foram encontradas três armas de fogo do tipo AK-47 disse Modumane.

Na noite de terça-feira (14), seis prováveis bandidos armados, cujas identidades não foram reveladas, morreram também vítimas de disparos efectuados pela Polícia, na periferia da cidade de Maputo. A corporação disse que o grupo cometia desmanes também no município da Matola.

Segundo Modumane, a quadrilha encontrou a morte durante uma troca de tiros com os agentes da Lei e Ordem, que desbarataram um alegado plano de assalto a um estabelecimento comercial, no bairro do Zimpeto, concretamente nas proximidades do Estádio Nacional do Zimpeto.



## Nova Lei do Trabalho pronta daqui a um ano

A Comissão Consultiva do Trabalho (CCT) analisou na quinta-feira, 9 de Novembro, os termos de referência da revisão da Lei do Trabalho, uma proposta submetida a este órgão pelo Governo, através do Ministério do Trabalho, Emprego e Segurança Social (MITESS).

Transcorridos 10 anos desde a sua entrada em vigor, a actual Lei do Trabalho (Lei 23/2007, de 1 Agosto) vai a revisão, num processo que culminará, em Outubro de 2018, com a submissão da respectiva versão final ao Conselho de Ministros.

Com efeito, a CCT, reunida na sua IV sessão plenária do ano 2017 e que foi presidida pela ministra do Trabalho, Emprego e Segurança Social, Vitória Diogo, analisou a proposta dos termos de referência da revisão, incluindo o cronograma de actividades.

Trata-se de um documento que contém, para além da justificativa, os objectivos gerais e específicos, a metodologia, os produtos esperados e intermédios, os parceiros, bem como a equipa de trabalho que se vai dedicar à revisão do referido instrumento legal.

Intervindo após a sessão plenária da CCT, a directora nacional do Trabalho, Marta Isabel Maté, explicou que os termos de referência ora analisados definem, fundamentalmente, "a equipa que vai trabalhar no processo de revisão; o que se vai analisar; os intervenientes que devem ser contactados; bem como as matérias



laborais sobre as quais a sociedade moçambicana deve reflectir".

Sobre a metodologia de trabalho de revisão, Marta Isabel Maté avançou que será um processo participativo, que contará com os representantes dos três parceiros sociais, nomeadamente o Governo, os empregadores e os sindicatos.

"A sociedade estará aberta a dar o seu contributo ao longo do processo até à sua submissão, no próximo ano, ao Conselho de Ministros", acrescentou.

Questionada sobre as razões que motivaram a revisão da lei, dez anos depois da sua entrada em vigor, a directora Nacional do Trabalho explicou que há matérias que se mostram desajustadas à actual realidade do mercado de trabalho, ha-

Texto & Foto: www.fimdesemana.co.mz  
vendo outras que não estão legisladas.

"Há também a adopção de novos instrumentos internacionais de trabalho ao nível da Organização Internacional de Trabalho (OIT), pelo que é necessário reflectir-se se a lei que temos é adequada ou não a esses novos instrumentos", reiterou.

Para além da proposta dos termos de referência da revisão da Lei do Trabalho, esta sessão plenária da CCT analisou, igualmente, a proposta de acção da Política de Emprego, bem como a respectiva estratégia de comunicação.

"A estratégia de comunicação é um documento que visa definir as metas, os métodos, o público-alvo e as matérias a difundir para cada segmento da sociedade, de modo a que todos possamos conhecer a Política de Emprego", referiu, acrescentando que o objectivo do MITESS, com este instrumento, é de envolver a todos na sua implementação.

Importa realçar que a Comissão Consultiva do Trabalho é um órgão tripartido que tem a função de promover o diálogo e a concertação social e integra representantes do Governo, empregadores e trabalhadores.

## Bruxelas abre "guerra" às notícias falsas

A difusão de notícias falsas que intencionalmente induzem os leitores em erros "está a tornar-se ingerível" e a União Europeia (UE) promete um combate forte a esta forma de desinformação, pretendendo impor novas regras a redes sociais como o Facebook e Twitter e a todos os meios de comunicação da UE.

O primeiro passo foi dado nesta segunda-feira com o lançamento da discussão pública sobre a criação de um "grupo de peritos de alto nível", segundo foi anunciado num comunicado.

"A liberdade de receber e transmitir informações e o pluralismo dos meios de comunicação social estão consagrados na Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia. Vivemos numa era em que o fluxo da informação e da desinformação se está a tornar ingerível. É por esta razão que precisamos de dar aos cidadãos as ferramentas necessárias para identificar as notícias falsas, aumentar a confiança na informação disponível online e gerir as informações recebidas", afirmou Frans Timmermans, primeiro vice-presidente da Comissão Europeia.

A consulta pública agora lançada visa recolher opiniões sobre as medidas que a UE poderá adoptar para que os cidadãos disponham de ferramentas que permitam identificar a informação fiável e verificada e adaptar-se aos desafios da era digital.

A discussão tem três áreas principais. A primeira procura avaliar a dimensão do problema, a forma como as notícias falsas são entendidas pelos cidadãos e pelas partes interessadas,

até que ponto têm consciência da desinformação online e em que medida confiam nos diferentes meios de comunicação.

A avaliação das medidas já tomadas pelas plataformas, pelas empresas de comunicação social e pelas organizações da sociedade civil para contrariarem a propagação de falsidades online e pareceres sobre o papel e as responsabilidades das partes interessadas é a segunda área de discussão.

Por fim, a UE procura encontrar eventuais acções futuras a tomar "para reforçar o acesso dos cidadãos a uma informação fiável e verificada e impedir a propagação da desinformação online".

"O fenómeno das notícias falsas e a desinformação online é uma fonte de preocupação pelos seus potenciais efeitos na reputação das instituições públicas, no resultado de deliberações democráticas ou na opinião dos cidadãos em questões importantes na área da Saúde, Ambiente, Imigração, Segurança, Economia ou Finanças", justifica o texto que acompanha a consulta pública.

"Apesar de não ser novo, acredita-se que o fenómeno [das notícias falsas] é mais penetrante e impactante nos dias de hoje devido à facilidade

Texto: Público de Portugal  
com que os conteúdos podem ser publicados e partilhados por qualquer pessoa nas redes sociais, com velocidade de propagação online e impacto global que pode não implicar praticamente qualquer esforço", continua o texto.

"Precisamos de encontrar um equilíbrio entre a liberdade de expressão, o pluralismo dos meios de comunicação social e o direito dos cidadãos a acederem a uma informação diversificada e fiável. Todos os partes interessadas, desde as plataformas online aos órgãos de comunicação social, devem desempenhar um papel na procura de uma solução", afirmou Andrus Ansip, vice-Presidente responsável pelo Mercado Único Digital.

A decisão da Comissão Europeia assenta na "defesa do direito dos cidadãos a uma informação de qualidade, pedra angular das nossas democracias", reforçou também a comissária responsável pela Economia e Sociedade Digitais, Mariya Gabriel.

Os contributos podem ser submetidos até 23 de Fevereiro, em qualquer língua dos Estados-membros.

O Grupo de Peritos apresentará um relatório na Primavera do próximo ano com a estratégia de combate às notícias falsas na Internet.

## Município de Nampula tem novo presidente interino, é do MDM

A Assembleia Municipal de Nampula elegeu, segunda-feira (13), um novo presidente, que, por conseguinte e por inerência de funções, assume a direcção interina da mesma autarquia, que é terceira mais importante de Moçambique e que integra o maior círculo eleitoral.

Texto: Redacção



Trata-se Américo Júlio da Costa Lemele, que substitui Manuel Francisco Tocova, detido semana passada, indiciado de posse ilegal de arma de fogo do tipo pistola e cerca de 100 munições.

Tocova, já em liberdade provisória, desde a tarde de segunda-feira (13), protagonizou uma série de peripécias e acabou na barra da justiça, tendo sido condenado a três meses com prisão suspensa, por desobediência.

Na última sexta-feira (10), Tocova apresentou formalmente, à Assembleia Municipal de Nampula, uma carta de renúncia ao cargo, alegando "problemas pessoais e familiares".

À data da sua eleição, na terceira sessão extraordinária daquele órgão autárquico, Américo Emenle, de 36 anos de idade, era chefe da bancada do Movimento Democrático de Moçambique (MDM).

Ele obteve 24 votos, contra um da sua opositora Filomena Mutoropa e 18 votos em branco. A Frelimo foi o único partido ali representado e que não apresentou o seu candidato.

Emenle, serralheiro de profissão, será presidente da Assembleia Municipal de Nampula e interino daquela urbe até 24 de Janeiro próximo, data da realização da eleição intercalar.

## Mundo

### Sismo na fronteira Irão-Iraque faz mais de 400 mortos e 7000 feridos

O sismo de magnitude 7,3 na escala de Richter que abalou a região montanhosa entre o Irão e o Iraque fez mais de 400 mortos, avançaram as autoridades iranianas. O balanço é ainda provisório, pelo que o número de mortos pode ser muito superior – nas listas de feridos estão mais de sete mil pessoas.

Texto: Público de Portugal

A maior parte dos que morreram no terramoto eram habitantes da cidade de Sarpol-e-Zahab, no lado iraniano, a apenas 15 quilómetros da fronteira com o Iraque, e de outras localidades da província de Kermanshah.

De acordo com o balanço mais recente, o terramoto matou 407 pessoas, entre as quais militares e guardas fronteiriços do Irão, disse o chefe supremo das Forças Armadas do país, citado pelo canal de televisão iraniano IRINN.

O lado iraquiano foi menos afectado – há nove mortes registadas, mas este número pode também aumentar à medida que prosseguem as operações de busca e salvamento e que a lista de mais de 500 feridos vai sendo actualizada.

O epicentro do terramoto localizou-se a 30 quilómetros da cidade de Halabja, no Curdistão Iraquiano – a única província autónoma do Iraque e uma das quatro que os curdos consideram formar o Grande Curdistão (uma região que engloba partes dos territórios hoje incluídos no Iraque, no Irão, na Turquia e na Síria).

Para além do Iraque e do Irão, o sismo também foi sentido noutras países próximos, incluindo Turquia, Síria, Israel, Kuwait, Qatar, Arábia Saudita e Emirados Árabes Unidos, Egipto, Geórgia e Arménia.

O centro sísmico iraniano disse que foram registadas cerca de 50 réplicas e avisa que são esperadas mais.

O responsável turco pela organização humanitária Crescente Vermelho, Kerem Kinik, avançou no Twitter que reuniu mais de três mil tendas e aquecedores e dez mil colchões e cobertores, que irão enviar através da fronteira do Iraque.

O secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, disse em comunicado que está "profundamente triste pela perda de vidas humanas e pela destruição" provocadas pelo sismo. Guterres elogia a resposta das equipas de socorro no local e diz que a ONU está pronta a prestar assistência, se lhe for pedida.

## Reforço da frota e serviços do sistema de transporte público urbano: FTC investe 2.6 mil milhões de meticais

O Fundo de Desenvolvimento dos Transportes (FTC) vai investir, este ano, cerca de 2.6 mil milhões de meticais no reforço da frota e serviços do sistema de transporte público urbano. Trata-se de um investimento destinado à aquisição de 300 novos autocarros e que incluem seguro e serviços de manutenção até 150 mil quilómetros.

De acordo com Simão Mataruca, Director Executivo do FTC que revelou o facto, a decisão para este investimento constitui parte de um pacote de medidas aprovadas pelo Governo, que visam a reorganização do sistema de transporte público urbano de passageiros.

Com efeito, o Governo aprovou, na Sessão do Conselho de Ministros, de 6 de Novembro, a criação da Agência Metropolitana do Grande Maputo, entidade que vai gerir as reformas do transporte público urbano de passageiros nos municípios de Maputo, Matola, Boane, distrito de Marracuene e áreas adjacentes na Província de Maputo, sendo responsável pela coordenação de todas as iniciativas públicas e privadas, para a melhoria do transporte público ligando a área metropolitana de Maputo.

A par destas medidas, constam ainda a implementação da concessão de rotas de transporte nos corredores que dão acesso à Cidade de Maputo, sendo que o projecto piloto abrange três grande corredores, nomeadamente, corredor I, que compreende as ligações Boane- Baixa da Cidade de Maputo, Cidade da Matola-Baixa, Moçambique-Baixa e Tchumene-Baixa; o Corredor II, que compreende as ligações Matola-Gare-Baixa, Patrice Lumumba-Baixa e T3- Baixa e Corredor III, que abrange as ligações Marracuene e Baixa da Cidade de Maputo.

Está igualmente em implementação o projecto de Bilhética Electrónica, para garantir a integração tarifária dos diversos operadores de transporte e o projecto Metrobus (uma iniciativa privada que vai combinar autocarros e automotoras) e o reajuste da tarifa aplicada.

A decisão da inclusão do seguro e serviços de manutenção, no pacote da aquisição dos 300 autocarros em aquisição, surge na sequência da experiência positiva registada no investimento realizado no ano passado, com aquisição de 50 autocarros

afectos à rota Zimpeto Baixa/ Museu.

“Em Fevereiro de 2016, o FTC adquiriu 50 autocarros, numa primeira experiência de inclusão de seguro e manutenção. O resultado é que hoje, 20 meses depois, os 50 autocarros continuam a funcionar e em bom estado” disse Mataruca, deplorando experiências anteriores em que parte significativa das unidades adquiridas ficavam inoperacionais, em menos de um ano, por deficiente manutenção.

### Investimentos estratégicos

Criado através do Decreto 38/2010, de 15 de Setembro, o Fundo de Desenvolvimento dos Transportes e Comunicações (FTC) é uma instituição, com a finalidade de, entre outras atribuições, financiar projectos estratégicos do Sector dos Transportes e Comunicações.

Nessa base, para além do transporte público urbano, o FTC tem participado em investimentos estratégicos em outras áreas do Sector dos Transportes e Comunicações. Em 2012, o FTC comparticipou na construção do Aeroporto de Nacala com um valor de cerca de 429 milhões de meticais.

A pedido da empresa Linhas Aéreas de Moçambique, tendo em conta a dinâmica de desenvolvimento da aviação civil em Moçambique, o défice de aeronaves para atender à crescente demanda e a estratégia operacional para esta empresa se posicionar num mercado concorrencial real, num espaço aéreo liberalizado, o FTC, como parte das suas atribuições estatutariamente definidas, apoiou o processo de aquisição de duas aeronaves Bombardier Q400, em regime de leasing, para reforçar a actual frota, bem como financiou uma aeronave Bombardier Challenger, para o segmento executivo, vocação da subsidiária MEX, processos estes conduzidos pela



LAM – Linhas Aéreas de Moçambique, proponente do projecto.

“Este financiamento, num montante de cerca de 560 milhões de meticais, foi concedido no âmbito das atribuições e competências do FTC, considerados todos os pressupostos da rentabilidade do projecto, com impacto financeiro e comercial positivo para a instituição financiadora e a empresa proponente do projecto, bem como transformar em ações concretas as atribuições desta instituição”, disse Mataruca.

No ramo da marinha, o FTC tem estado a participar, igualmente, na reparação de embarcações das principais travessias, bem como na construção de infra-estruturas de acostagem para as embarcações que servem as populações usuárias dessas travessias, tendo no ano de 2016 desembolsado cerca de 52 milhões de meticais para o efeito.

Refira-se que o FCT tem como principais fontes de financiamento 5% da taxa dos combustíveis; 60% das receitas dos “permits”; receitas consignadas dos institutos públicos do sector; bens patrimoniais considerados passivos das empresas e instituições do sector; contribuições das empresas do sector que não estejam sujeitas a contribuições a outros fundos, entre outras.

## Detido jovem que se fazia passar por Polícia na cidade de Maputo

Um jovem de 22 anos de idade, que se fazia passar por agente da Polícia da República de Moçambique (PRM), encontra-se detido, desde a semana passada, na cidade de Maputo, após ser surpreendido supostamente a protagonizar burlas. Por vezes, fora de uniforme, ele fazia-se passar por um agente da Lei e Ordem à paisana.

Texto: Redacção

O acusado foi denunciado por algumas vítimas, que por várias vezes foram extorquidos e burlados dinheiro no mercado grosso do Zimpeto, onde ele actuava.

Segundo as autoridades policiais o jovem identificou-se, durante o interrogatório, como mecânico e reparador de telemóveis.

Aliás, algumas pessoas queixaram-se à Polícia de terem sido aldrabados telemóveis que entregaram o miúdo para reparar.

O fardamento pertence a um amigo e vizinho do jovem, que lhe confiou as chaves da sua casa para que vigilasse, alegadamente porque o bairro onde vive está infestado de ladrões.

Nos dias em que o falso policial confessou pretenderia usar o uniforme em alusão, espera que o amigo se dirige ao trabalho para não ser descoberto.

“Eu usava o uniforme quando o dono, que é meu vizinho, entrava no serviço de manhã e só regressava no dia seguinte”, contou o indiciado, justificando que foi traído pelo seu desejo de ser policial.

já na cidade da Matola, província de Maputo, outros dois indivíduos foram também recolhidos aos calabouços por suposto assalto a um comerciante de nacionalidade ruandesa, com recurso a uma arma de fogo.

O instrumento bélico usado para o cometimento do crime pertencia a um cidadão já falecido, por sinal irmão de um dos detidos.

A PRM disse que abriu um processo-crime contra o grupo, devendo ser apresentado às autoridades judiciais para os devidos procedimentos legais.

## Semana Global de Empreendedorismo: Como os jovens podem influenciar o rumo do seu futuro

O Standard Bank considera que os jovens moçambicanos podem influenciar o rumo do seu futuro e da economia nacional, através da participação activa em debates e na visão estratégica sobre o que se pretende de Moçambique como País e como uma economia.

Esta posição foi defendida na segunda-feira, 13 de Novembro, em Maputo, pelo economista do banco, Fáusio Mussá, no arranque do ciclo de palestras e debates sobre negócios inseridos na Semana Global de Empreendedorismo.

Intervindo na qualidade de orador, na palestra subordinada ao tema “Onde estamos e para onde vamos – Séc. XXI”, o economista falou dos desafios e das perspectivas da economia nacional, que a seu ver encontra-se numa fase de transformação bastante significativa.

Aos estudantes e jovens empreendedores presentes no evento, Fáusio Mussá recomendou a reflectirem “sobre o modelo económico que o País está a seguir, de modo a que se perceba de que forma os empreendedores têm espaço nesta economia em desenvolvimento no nosso País”.



Sobre a participação do banco na Semana Global de Empreendedorismo, a nossa fonte referiu que “há, aqui, algumas ideias a partilhar e que têm a ver, sobretudo, com o apoio que o Standard Bank tem dado para que as ideias possam gerar negócios”.

“Queremos, nesta Semana Global, partilhar algumas experiências que o banco tem galvanizado nesta área de empreendedorismo, de modo a que os jovens tenham espaço para participar no desenvolvimento de ideias de negócio no nosso País”, disse Fáusio Mussá.

Para o banco, acrescentou o economista, a participação neste evento está em alinhamento com o seu foco na criação de um ecossistema favorável e sustentável para o nascimento e crescimento de pequenas e médias empresas.

Refira-se que para alcançar este objectivo, o Standard Bank inaugurou, recentemente, uma incubadora de negócios concebida para ajudar jovens empreendedores, startups e pequenas e médias empresas (PMEs) a estabelecerem-se e tornarem-se empresas de sucesso.

A Semana Global de Empreendedorismo, que decorre até quarta-feira, no Instituto Superior de Ciências e Tecnologias de Moçambique (ISCTEM), é uma iniciativa do comité local da Associação Internacional de Estudantes de Ciências Económicas e Empresariais (AIESEC).

De acordo com o presidente do comité local da AIESEC, a nível do ISCTEM, Américo Mazivila, o propósito desta iniciativa é de demonstrar como é que o empreendedorismo tem evoluído com o tempo e com as inovações tecnológicas.

“Queremos igualmente reflectir sobre as formas de capitalizar os novos mercados e as inovações tecnológicas, por forma a termos empreendimentos seguros e firmes nos próximos anos”, manifestou Mazivila, acrescentando que espera, como resultado da iniciativa, que os jovens estejam realmente no centro do empreendedorismo.

“Vivemos num País em crescimento e compreendemos que a solução para o desenvolvimento das nossas comunidades está no empreendedorismo. Entendemos, outrossim, que o futuro está nas mãos dos jovens”, manifestou Américo Mazivila.

## Vitória Diogo: “Para o mesmo tipo de trabalho, deve-se ter um salário justo e igual”

A ministra do Trabalho, Emprego e Segurança Social, Vitória Dias Diogo, defendeu a contínua promoção do trabalho digno em Moçambique que, fazendo parte da justiça social, prevê, entre outros, uma remuneração justa e igual salário para o mesmo tipo de trabalho.

Vitória Diogo falava na quinta-feira, 16 de Novembro, na Universidade Eduardo Mondlane, durante a palestra subordinada ao tema “O trabalho na construção da dignidade humana”, inserida nas celebrações do Dia Mundial da Filosofia, que este ano decorreram sob o lema geral “Filosofia e Trabalho como ferramentas de transformação do ser humano e da sociedade”.

Diante de uma plateia repleta de académicos, a ministra lembrou que em Moçambique o trabalho digno está preconizado na Constituição da República. Neste contexto e resultante da Independência Nacional, proclamada em 1975, foi abolido e igualmente proibido o trabalho forçado, conferindo aos moçambicanos o direito a um trabalho digno e produtivo.

Recorrendo, por outro lado, à Declaração Universal dos Direitos Humanos, Vitória Diogo descreveu o trabalho digno, explicando que é aquele no qual “todos os trabalhadores têm direito a uma remuneração justa e satisfatória que lhes assegure, a si como a sua família, uma existência compatível com a dignidade humana”.

“O trabalho produtivo para homens e mulheres, sem nenhuma distinção, implica uma remuneração justa, o acesso à segurança e saúde no local de trabalho, à proteção social do trabalhador e da família, como também a garantia de oportunidades iguais para todos os trabalhadores”, acrescentou.

Num outro contexto, a palestrante destacou que, sendo o trabalho a força motriz do desenvolvimento do nosso País, o mesmo é dignificado e protegido, cabendo ao Estado “lutar por uma repartição justa de rendimentos, defendendo a ideia de que o trabalho igual deve corresponder a um salário igual”.

Este facto, na visão da ministra, “coloca o País alinhado com os esforços de tornar o trabalho digno e para a dignificação da pessoa humana”.

Mas, apesar do quadro legal ser bastante explícito e de todos os esforços empreendidos pelo seu pelouro para dignificar o trabalho, Vitória Diogo assumiu que se tem constatado, quer no mundo, assim como em Moçambique, “situações em que,



Texto & Foto: www.fimdesemana.co.mz

para igual trabalho, paga-se uma remuneração diferenciada”.

“Perante estas e outras situações de possíveis violações, o Estado intervém e sanciona dentro do quadro legal estabelecido, através dos seus órgãos, de entre eles as inspecções”, garantiu.

Em jeito de conclusão, Vitória Diogo enfatizou que “o diálogo tripartido continua actual e pertinente como plataforma de aproximação entre Governos, Empregadores e Trabalhadores a todos os níveis, na promoção da dignidade no trabalho e consequentemente da dignidade da pessoa humana”.

Intervindo também no evento, a vice-reitora Académica da UEM, Amália Uamusse, fez a contex-

tualização do dia 16 de Novembro, instituído em 2002 pela UNESCO-Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura como sendo o Dia Mundial da Filosofia.

“Esta decisão visa a transformação desta data numa plataforma de produção da reflexão sobre a filosofia e o seu papel no desenvolvimento dos povos”, disse.

Sobre as celebrações deste ano, Amália Uamusse explicou que as mesmas decorrem sob o lema “Filosofia e Trabalho como ferramentas de transformação do ser humano e da sociedade”, “que nos recorda a importância que as sociedades e as instituições dão ao trabalho, bem como a constatação de que o homem é um ser que se criou a partir do trabalho”.

## Escola Superior de Estudos Universitários de Nampula celebra 10 anos de existência

A Escola Superior de Estudos Universitários de Nampula (ESEUNA), uma unidade orgânica da Universidade Politécnica, celebrou, recentemente, 10 anos de existência.

Texto: www.fimdesemana.co.mz

Dentre as actividades realizadas, para além de diversas manifestações culturais, como danças tradicionais e modernas, exibição de peças teatrais, espectáculo musical e passagem de modelos, foi igualmente realizado um jantar de gala que contou com a presença do Magnífico Reitor, Narciso Matos e ainda de representantes do Governo provincial.

Durante a sua intervenção, dirigida à comunidade académica da ESEUNA, o Reitor da Universidade Politécnica, Narciso Matos, destacou o contributo desta unidade orgânica para o desenvolvimento da província de Nampula, bem como do País no geral.

“Este contributo foi por intermédio dos cerca de 900 graduados, agora integrados no mercado de trabalho e na vida social, o que testemunha as qualidades profissionais e humanas, transmitidas e reforçadas pela ESEUNA”, referiu.

“Celebramos a contribuição da ESEUNA, por intermédio da sua participação activa nas actividades económicas, sociais, políticas e humanitárias da província, interagindo com o Governo provincial, empresas, organizações não-governamentais, entre outras instituições educacionais e de formação profissional”, acrescentou o Reitor.

Por fim, Narciso Matos encorajou, a ESEUNA a perseguir a visão de “ser, cada vez mais, a escola eleita pelos estudantes e suas famílias, por nela reconhecerem o compromisso permanente com a qualidade, o rigor, o profissionalismo e com os valores humanos e cívicos dos graduados”.

## Mundo

### Mugabe resiste à pressão de militares para deixar Governo do Zimbabwe; SADC reunida de emergência

O Presidente Robert Mugabe insiste que é o único governante legítimo do Zimbabwe, disse uma fonte de inteligência nesta quinta-feira (16), e está a resistir à mediação de um padre católico que visa conceder ao ex-guerrilheiro de 93 anos uma saída honrosa na esteira de um golpe militar. Enquanto a calma continua em Harare a Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) reúne-se de emergência nesta quinta-feira e após esse encontro poderão haver desenvolvimentos na crise que se vive desde a tarde de terça-feira (14) neste país vizinho de Moçambique.

O padre Fidelis Mukonori está a actuar como intermediário entre Mugabe e os generais, que tomaram o poder na quarta-feira por meio de uma operação direcionada a “criminosos” ligados ao Presidente, disse uma fonte política de alto escalão à Reuters.

A fonte não pôde dar detalhes das conversas, que parecem buscar uma transição suave e pacífica após a saída de Mugabe, que comanda o Zimbabwe desde sua independência em 1980.

Mugabe, ainda visto por muitos africanos como um herói da liberação, é repudiado no Ocidente, que o vê como um despotismo cujas desastrosas medidas económicas e disposição para recorrer à violência para se manter no poder destruíram um dos Estados mais promissores da África. Relatos

da inteligência zimbabwiana vistos pela Reuters levam a crer que o ex-diretor de segurança Emmerson Mnangagwa, demitido da Vice-Presidência no mês passado, está elaborando uma visão pós-Mugabe para o país com os militares e a oposição há mais de um ano.

Alimentando a especulação de que tal plano pode estar sendo accionado, o líder opositor Morgan Tsvangirai, que está sendo tratado de câncer no Reino Unido e na África do Sul, voltou à capital Harare na noite da quarta-feira, informou seu porta-voz.

A África do Sul disse que Mugabe relatou ao presidente sul-africano, Jacob Zuma, por telefone, na quarta-feira, que está confinado à sua casa, mas que de resto está bem e que os militares o estão

mantendo e à sua família, inclusive sua esposa, Grace, em segurança.

Entretanto, Zuma que é o presidente em exercício da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC), convocou para esta quinta-feira uma reunião de crise em Gaberone, no Bostwana, para analisar a situação no Zimbabwe. Na quarta-feira, o líder sul-africano havia enviado a sua ministra da Defesa, Nosiviwe Mapisa-Nqakula, e o seu colega da Segurança, Bongani Bongo, para o Palácio Presidencial de Harare, onde se encontra Mugabe, para avaliar a situação.

Jornalistas em Harare reportam que a capital amanheceu em aparente calma. O tráfego recuperou seus níveis habituais, na

zona diplomática de Mount Pleasant desapareceram os controles que foram levantados ontem e as escolas retomaram suas aulas.

O diretor da Comissão de Administração Pública do Zimbábue, Mariyawanda Nzuwah, pediu a todos os funcionários que fossem trabalhar, segundo publica o jornal estatal “The Herald”.

“Espera-se que todos os funcionários apareçam no local de trabalho todos os dias a tempo de servir o povo do Zimbábue”, manifestou Nzuwah, garantindo que todos os funcionários públicos - incluindo membros do Exército - receberiam seu salário a tempo.

A imprensa local confirmou que os militares prenderam três ministros com aspirações políticas

da primeira-dama, Grace Mugabe, que aparecia como candidata a vice-presidente depois que seu marido destituiu, na semana passada, Emmerson Mnangagwa, considerado sucessor natural de Mugabe.

Apesar da admiração ainda existente por Robert Mugabe, o povo é pouco afeito a Grace, de 52 anos, ex-datilógrafa do governo que iniciou um caso com Mugabe no início dos anos 1990 enquanto a sua primeira esposa, Sally, sucumbiu a uma doença renal.

Apelidada de “DisGrace” ou “Gucci Grace” devido a seu suposto amor por marcas famosas, ela teve uma ascensão meteórica nas fileiras do partido governista do marido, o ZANU-PF, nos últimos dois anos.

Texto: Agências

Por opção editorial, o exercício da liberdade de expressão é total, sem limitações, nesta secção. As escolhas dos leitores podem, por vezes, ter um conteúdo suscetível de ferir o código moral ou ético de algumas pessoas, pelo que o Jornal @Verdade não recomenda a sua leitura a menores ou a pessoas mais sensíveis. As opiniões, informações, argumentações e linguagem utilizadas pelos participantes nesta secção não reflectem, de algum modo, a linha editorial ou o trabalho jornalístico do @Verdade. Os que se dignarem a colaborar são incentivados a respeitar a honra e o bom nome das pessoas. As injúrias, difamações, o apelo à violência, xenofobia e homofobia não serão tolerados.

Diga-nos quem é o Xiconhoca desta semana. Envie-nos um E-MAIL para [averdademz@gmail.com](mailto:averdademz@gmail.com), por WhatsApp: 84 399 8634 ou um BBM (pin 2B04949C).



Jornal @Verdade

O partido governista do Zimbabwe acusou o chefe das forças armadas de traição nesta terça-feira, a medida que soldados assumiram posições ao redor da capital num aumento de uma disputa com o presidente Robert Mugabe, de 93 anos, sobre a sua sucessão política. Explosões e tiros foram ouvidos em Harare e os funcionários da televisão nacional, ZBC, disseram que as instalações foram ocupadas por militares.

<http://www.verdade.co.mz/africa/64028>

**Berito Cleal Mussepa**  
finalmente a cia ja conseguiu no zimbabwe nao brinque com os americanos eles quando querem uma coisa é porque consegue o trump tinha prometido no tempo de campanha q iria acabar com o reinado de mugabe esta ai como prometido. · 11 h

**Júlio Borges Borges**  
Porque e que quando temos problemas em casa temos que acusar de termos agido sob influencia. Sera que somos irracionais? · 7 h

**Jaconias Massango** Os africanos sao superticiosos por natureza. Nada acontece na sua casa e terminar sem culpar vizinho. Isso é America-ocidentefobia · 5 h

**Berito Cleal Mussepa**  
Somos burros de natureza. · 5 h

**Teodosio Ezequiel** kkkk, somos sim tao burros k aceitamos ate matar o nosso irmao pelo maldito poder. · 1 h

**Celso Vieira Filho O**  
Brasil estar numa merda de politicos corruptos ladrões aumentando tudo falindo tudo eu quero saber Zimbabwe os brasileiros se preocupam com outros países esquecem do Brasil. · 7 h

**Jota Efe** gabriel mugabe - racista de profissao ; implicado na tragedia das mortes em matabeleland

com a convivencia da 5a brigada da korea do norte ; inutil corrupto e fascista q manda a policia chocotear o prorio povo ; destruiu a economia do zimbabwe ; · 5 h

**Zaqueu Licova** Mugabe arruinou se sozinho. · 7 h

**O Tall Matimbe** TVM, nos aguarde estamos a vir... · 10 h

**Joao Buruma** Assunto serio para um encontro de emergencia dos amigos do Mugabe. · 4 h

**Jose Jeremias Uane** Gosto de ouvir isto · 9 h

**José Pilatos Tivane E** essa agora, falta os nossos tomarem atitude · 8 h

**Adriano Henrique** Nossa!!!! · 3 h

**Celestino Massingue A** esperteza acabou · 6 h

**Gento Do Carmo Lima** Daki a pouco e moz · 11 h

**Xavier Zunguze** Em África será k é uma eternidade governar 1 país ? · 10 h

**Armindo China Mathe** Governar um país,ou querias dzer "partido? · 6 h

Fale em segurança com o @Verdade no

WhatsApp: 84 399 8634

Telegram 86 45 03 076



Jornal @Verdade

O presidente do Zimbabwe, Robert Mugabe, conversou por telefone com o seu homólogo da África do Sul, Jacob Zuma, e confirmou-lhe que se encontra "fechado na sua casa" e que "está bem", segundo informou nesta quarta-feira (15) a emissora de televisão pública sul-africana "SABC". Entretanto outro canal de televisão sul-africano, "News24", reportou que Mugabe, está a preparar a sua demissão enquanto negocia para que a sua mulher, Grace, saia do país.

<http://www.verdade.co.mz/africa/64029>

**Massas Maniga**  
**Massango** Será como líbia, mataram Kadafi como um cão e hoje choram por ele. Desde a morte dele a líbia não conhece o sabor do sossego... · 5 h

**Crise Ematum** Kadafi era diferente com mugabe · 4 h

**Massas Maniga**  
**Massango** Acredite ou não mas, eu digo-te que a saída do Mugabe do poder e desse jeito, a probabilidade de haver conflito militar é maior · 4 h

**Jaconias Massango** Toda a revolução tem um preço. Como ficou Moçambique depois de expulsar o colono! Poucos libios é que pensam assim, como os filhos de Deus quando foram libertos das garras do Faraó, so por causa de horas de sede e fome no deserto começaram a dizer que preferiam continuar no Egito. Força Zimbabweanos, depois da tempestade vem a bonança. · 4 h

**Massas Maniga**  
**Massango** Só que o Zimbabwe está para conhecer o 2º preço da revolução, o que em Moçambique ainda não aconteceu. Aí remete-nos a analisar dois pontos: como reagirá a geração Mugabe e quem é que está a patrocinar o "golpe militar" · 4 h

**Alda Langa** lógico que tem o dedo do Ocidente nisso... mas Mugabe precisava de um susto.... · 3 h

**Massas Maniga**  
**Massango** Pós é! · 3 h

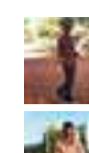
**Albino Faduco** Não precisava AURÉLIO COMPRIDO RIBELIA, ele é CHEFE desde a luta armada da Rodésia do Sul contra IAN SMITH, o partido dele ZANU-FP, transformou o ZIMBABWE pós-independência como país presidencialista, foi afastando, matando, ofuscando sei lá mais o quê todos os opositores até que pisou na mer... tirando EMERSON MUNANGAGWA, seu camarada por causa da GRACE MUGABE, sua esposa que a projecta para ficar no seu lugar. Epa ele tem 93 anos de idade bem vividos como Presidente a GRACE apesar de ser esposa não é zimbabweana é da terra do tenente Jerry Rawlings é ganesa. Porquê não dá oportunidade aos seus camaradas com os quais lutou contra IAN SMITH para dirigir o país?!!! Epa nako nada juro palavradora sinceramente "amulande?!!!!" · 2 h

**Ginoca Ramos** Só assim é que este homem e a mulher deixam o poder, que vá descansar que já tem muita idade, que dê o lugar aos mais novos. · 5 h

**Jonias Cumbua** O velho pelo menos vai sossegar-se e assistir o game de fora. Penso k será bom pra pre ele · 4 h

**Hobety Luys Muhamby** Mugabe merece uns bons chambocos uns 37 para a sua idade chega · 1 h

**Aderito Argentina**  
**Nhabanga** Só espero k não acontece o mesmo ak em moz · 5 h



**Carlos Ito Pedro** Está detido por que? · 4 h



**Joao Buruma O** Ocidente ja injetou taco o cota tem la inimigos. · 4 h



**Nodencio Daniel Milice** África o Berço da Humanidade · 6 h



**Berito Cleal Mussepa** Nao brinque com o occidente eles sao os senhores do mundo nenhum negro manda embora o branco o branco é manda embora o negro. · 6 h



**Teodosio Ezequiel A** A minha sincera opiniao é que isso vai dar num conflito sem fim, eu acho que era melhor que o zimbabwe tivesse Mugabe como aliado k inimigo, e essa revolução tem dedo dos occidentais com certeza, porque o Mugabe nao admitia influencia occidental no seu país. · 2 h



**Mapulango Chiau** Ainda acho que vamos nos suprender com o vovo mugab · 4 h



**Aurelio Comprido Ribelia** Precisava tudo isso.... · 3 h



**Teodosio Ezequiel** Sou tambem de opiniao k a democracia promove injustica e desigualdade de direitos, e muita confusao isso é visivel em todo o mundo, mas apesar do socialismo ter suas desvantagens, é a melhor forma de governar para o beneficio do povo (exemplo Libia nos tempos de Cadaffi). acreito que si o sistema socialista ainda prevalecesse em Moz, ainda Samora no comando com todas essas descobertas de recursos naturais no país, estariamos no nivel economico da africa do sul ou ate mais. · 1 h



**João Nhanengue** Desta vez é para valer oh mr. #Mugabe, forste útil sim para seu país mas até um certo ponto. Afinal você e sua família não são donos do Zimbabwe? E porquê agora negociar a saída da sua esposa do país? Casal xikonhoca. · 1 h

Sociedade

Línguas maternas devem estimular a aprendizagem das crianças que não percebem português nas escolas moçambicanas

O vice-ministro da Educação e Desenvolvimento Humano (MINEDH), Armindo Ngunga, considera inadequado que se pense no ensino moçambicano, sobretudo nas classes iniciais, tendo como modelo o português – tido como idioma oficial, após a independência em 1975 – e argumenta uma das causas que concorrem para o abandono massivo da instrução nas zonas rurais, por exemplo, é a barreira linguística. "As salas de aula não podem ser um local de tortura [psicológica]" ou que metem medo.

Texto: Emílio Sambo

O Professor Catedrático entende que o facto de mais de 80 por cento dos petizes que entram para a escola não conhecerem a língua portuguesa é um sinal de que Moçambique deve "ser um país normal como qualquer outro do mundo". As crianças moçambicanas devem igualmente "ser normais como quaisquer outras do mundo", que aprendem com base nas suas línguas maternas e o multilinguismo é uma coisa já natural.

Armindo Ngunga fez tais pronunciamentos depois de citar os casos de Tanzânia e Zim-

babwe que usam as línguas maternas no processo de ensino-aprendizagem, por isso, o nosso país deve, na sua opinião, seguir o exemplo e não tolerar que a língua portuguesa constitua um factor de exclusão.

Uma criança que chega numa escola, encontra um adulto desconhecido que é seu professor e comunica-se com ela numa língua desconhecida e para si estranha [o português] não está em condições de compreender a matéria que se pretende transmitir, defendeu o governante.

Ele, que falava numa conferência de imprensa, na quarta-feira (15), em Maputo, sobre a II conferência nacional do ensino bilingue, a ter lugar entre esta quinta e sexta-feira, explicou que as línguas maternas permitem que as crianças se sintam confortáveis na escola, vai dí que a sua não utilização causa uma tortura nas crianças que não compreendem o português.

Num outro desenvolvimento, o vice-ministro da Educação e Desenvolvimento Humano falou da necessidade de os professores

terem a capacidade de abstração e poder ajudarem as crianças a aprenderem determinadas matérias por vias das suas próprias línguas.

Actualmente, o país conta com 103.632 alunos que estudam no sistema bilingue, em 700 escolas, em 87 distritos e assistidos por 1.898 docentes.

O multilinguismo cobre maioritariamente os distritos das províncias de Cabo Delgado (14), Tete (13), Sofala (12) e Inhambane (14).

## Grace Mugabe, a mulher que se prepara para o lugar do marido

*Dois vice-presidentes afastados nos últimos três anos parecem ter aberto caminho para uma ambição que já não é escondida: Grace Mugabe, a mulher do Presidente do Zimbábue, Robert Mugabe, quer ocupar o lugar do marido. O próximo capítulo desta saga acontece já em Dezembro, quando o partido no poder, a Zanu-PF, escolher quem vai ocupar a vice-presidência.*

Grace foi, durante muitos anos, uma primeira-dama conhecida pelas acções de beneficência que costumam ser parte da função. Mas é também famosa pela sua faceta muito consumista (chamam-lhe "Gucci Grace"), com relatos de dias de compras em que chegou a gastar cerca de 88 mil euros (um dia de 2003 em Paris, diz a revista norte-americana Newsweek).

Grace Mugabe era apenas uma entre várias tipógrafas do Presidente quando os dois se conheceram no início dos anos 1990. A mulher de Mugabe, Sally, tinha uma doença terminal e o Presidente disse mais tarde numa entrevista que queria ter filhos antes que a sua mãe morresse para que esta conhecesse os netos (e acabou mesmo por ter três filhos com Grace, os primeiros dois ainda em segredo). Grace, 41 anos mais nova do que ele, então casada, separou-se após a morte de Sally e alguns anos depois Grace e Robert Mugabe casaram numa enorme e faustosa cerimónia.

Outra faceta famosa de Grace é o seu envolvimento em vários incidentes violentos. Um repórter fotográfico britânico queixou-se de ter sido esbofeteado por ela quando lhe tentou tirar uma foto em Hong Kong, em 2009 (os seguranças da primeira-dama seguraram-no, alegou). Recentemente, uma modelo que estava num quarto de hotel com os filhos de Grace também disse ter sido agredida por ela (a África do Sul, onde ocorreu o caso, começou a investigar o incidente, mas deixou Grace sair do país concedendo-lhe imunidade diplomática).

Durante anos, Grace manteve-se neste papel, tentando ainda aventurar-se em empresas que não correram muito bem (minas) e que correram melhor (lacticínios, em cinco explorações cujos donos, brancos, foram expulsos no âmbito do processo da reforma agrária no país).

### Um doutoramento em três meses

Mas além do empreendedorismo, a primeira-dama começou a mostrar algum interesse em desenvolver um combate pelo poder político. Este ficou notória em 2014, ano em que aceitou a nomeação para liderar a ala feminina do partido Zanu-PF; obteve um muito duvidoso grau de doutoramento da Universidade do Zimbábue, onde esteve inscrita três meses; e contribuiu para o afastamento de

uma vice-presidente: Joice Mujuru foi demitida por alegadamente conspirar contra Mugabe dentro do partido.

Mujuru, que era vista como uma potencial sucessora presidencial, ficou desde então condenada à irrelevância, apesar de ter tentado fazer política dentro do país. O caso do seu sucessor, Emmerson Mnangagwa, é bastante semelhante no modo como foi afastado: acusado de liderar um complot contra Mugabe (as declarações de demissão de Mujuru e Mnangagwa têm passagens exactamente iguais).

O caso de Mnangagwa, demitido na última segunda-feira, é, no entanto, particular por outros motivos. Antigo braço-direito de Mugabe, de quem é próximo desde os tempos da guerrilha dos anos 1970, foi responsável pelos serviços de segurança do Zimbábue – e assim provavelmente envolvido em atrocidades cometidas nos anos 1980.

Mugabe criticou publicamente Mnangagwa no fim-de-semana, fazendo antever um afastamento, mencionando um episódio em que participantes num evento do partido apuparam Grace. Quatro pessoas foram presentes a tribunal nesta sexta-feira por causa destes apupos.

E num comício após o afastamento de Mnangagwa, Mugabe disse: "A estrada tem leões. Há perigos. Há morte." Um aliado próximo do ex-vice-presidente disse que ele tinha fugido de "assassinos" e estava num "lugar seguro". Diz-se que poderá estar na África do Sul, segundo outros rumores estará na China.

### Ganância ou sobrevivência?

"Penso que este é um dos acontecimentos políticos mais relevantes desde a independência", disse David Coltart, da oposição, citado pelo sul-africano Mail and Guardian. "Mugabe separou-se da pessoa que tem toda a informação sobre como as coisas foram feitas", sublinhou, desde massacres em Matabeleland (onde segundo o historiador Stuart Doran poderão ter sido mortas 20 mil pessoas) à "resposta à eleição de 2008 [quando o opositor Morgan Tsvangirai denunciou represálias sobre os seus eleitores] até à preparação das de 2013", aponta.

A idade de Mugabe (é o líder mais velho do mundo e está no

poder desde 1980) faz com que a sucessão seja um assunto cada vez mais presente. Grace, que no início do ano disse que o marido seria candidato às eleições do próximo ano e mesmo se tivesse morrido "concorria como cadáver", já não faz segredo da ambição de ocupar o seu lugar quando ele morrer. "Dizem que quero ser Presidente. Porque não? Não sou zimbabweana?", perguntou. "Já disse a Mugabe para não ter medo. Se me quiser dar o lugar, dê-me sem problemas".

A estratégia de Grace Mugabe pode ser mais do que fome de poder, diz o diário britânico The Guardian. "Muitos vêem a primeira-dama como oportunista, gananciosa e egoísta. Mas e se a sua motivação for mais uma questão de sobrevivência?" questionava recentemente o jornal. No artigo, o jornalista zimbabweano Andy Moyse sublinhava que após a morte de Mugabe, Grace "vai ficar muito exposta porque não há estrutura de poder que a salve – ela está a tentar cimentar a sua posição".

Ibbo Mandaza, que já pertenceu ao partido, não acredita que Grace tenha alguma hipótese de suceder ao marido na presidência e disse ao Financial Times que em sua opinião Mugabe está a usá-la para atingir os seus inimigos.

Alex Magaisa, antigo conselheiro de Tsvangirai e professor na Universidade de Kent (Reino Unido), disse ao Mail and Guardian que, em sua opinião, Grace não será a sucessora preferida de Mugabe. "Digo isto por causa da atitude dele para com as mulheres", explicou ao jornal sul-africano. "Mugabe sempre lidou com as mulheres no partido e com as ministras de modo sexista e misógino. Uma e outra vez, é claro que não vê as mulheres como líderes capazes na política."

E alerta: "Quando Mujuru era vice-presidente, todos achávamos que ela estava destinada à presidência. Quando Emmerson Mnangagwa assumiu [a vice-presidência] muitos de nós pensaram que seria ele. Agora temos Grace... e acho que não deveríamos cair na mesma armadilha de pensar que está tudo resolvido."

Mais: Grace é importante por ser mulher de Mugabe. "Enquanto ele existir, ela fará o que quiser", comentou Magaisa, desta vez à CNN. "Sem ele, ela não sobreviverá politicamente nem um dia."

### Pergunta à Tina...

**Boa tarde mana Tina, aqui Chico, de Manica. É pela primeira vez que escrevo para si. Tenho 28 anos de idade, e ando preocupado com a minha vida sexual e reprodutiva. Com 21 anos iniciei a vida sexual, e encarei com disfunção erétil e quase não ejaculava durante o coito. Um tempo depois já conseguia ejacular, mas sempre o meu pênis necessita dum apoio sobre o dedo para poder penetrar, e o volume dos espermatozoides é muito menor que uma colher de chá. Isso vivo até hoje. Agora, será que isto não vai interferir na minha reprodução? E como aumentar o volume dos espermatozoides e a ereção? Obrigado.**

**Boa tarde, mano Chico. Tudo bem aí em Manica? É sempre um prazer receber notícias das províncias. A tua preocupação é normal e é uma situação que acontece frequentemente com muitos jovens. Não se trata de uma doença, mas simplesmente uma questão psicológica devida à maneira como tu encaras o sexo. Por isso, aconselho que leias a resposta abaixo, dirigida a um leitor que tem uma preocupação idêntica à tua. As recomendações constantes dessa resposta também são adequadas para a tua inquietação. No que respeita ao volume de esperma, em princípio, ele não vai interferir na tua reprodução. Nota que o volume de esperma depende essencialmente do grau de hidratação da pessoa, ou seja, se beberes muita água o volume de esperma será maior e vice-versa. Por outro lado, se prolongares o tempo dos preliminares, como se fala abaixo, o volume de esperma será maior. Igualmente, um estilo de vida saudável, traduzido por uma alimentação rica em vegetais e frutas, prática regular de exercício, não fumar e não abusar do álcool, poderá contribuir para aumentar o volume do esperma. Tudo de bom para ti!**

**Bom dia mana Tina, eu sou Júlio, tenho 24 anos de idade. Estou a passar sérios problemas com a excitação, fico mesmo uma semana sem ter me excitado. Sempre que estou com a minha parceira mesmo ela me tocar de que jeito, não fico excitado, por outras vezes posso até ficar, mas quando começamos a transar, fica mole mesmo se eu tentar imaginar coisas, não me excito e por vezes quando fico excitado, quando transo não levo nem sequer dois minutos sem ter explorado, e depois disso não fico mais excitado. Isso indica que nem consigo lhe satisfazer. Não sei o que se passa comigo, ajuda-me por favor.**

**Bom dia, mano Júlio. O que se passa contigo não é nada de grave, não é uma doença, mas simplesmente um desajuste provocado pela tua atitude perante o sexo. Trata-se de uma situação que tu próprio poderás resolver sozinho, ou com a ajuda da tua parceira. É compreensível que estejas preocupado por não conseguires satisfazer a tua parceira. Mas precisas compreender que o que satisfaz uma mulher não é a tua excitação. Mesmo sem estares excitado, podes muito bem satisfazê-la. Para uma mulher, o que importa é o afecto, a ternura, a gentileza, as carícias, os beijos, abraços, festas, toques, massagens, manipulações, titilações, ou seja, os chamados preliminares, através dos quais lhe poderás proporcionar um prazer infinito e atingir orgasmos muito prazerosos. Esquece a tua excitação, deixa de "imaginar coisas", como dizes, e concentra-te nestes preliminares, sem pressas e relaxado. Verás que, face ao prazer e o(s) orgasmo(s) da tua parceira, a tua excitação surgirá espontaneamente e tudo fluirá naturalmente.**

**Em resumo, enquanto a tua cabeça estiver preocupada com a tua excitação e com o receio de falhares novamente, não será possível conseguires ter sexo satisfatório. Não esqueças que o que comanda o sexo é a cabeça. Boa sorte!**

## Mais de 530 mortos e 12 mil casas destruídas no sismo em Kermanshah

Subiu para 530 o número oficial de mortos do sismo de domingo à noite no Irão, o mais mortífero registado no país em mais de uma década. Menos de 48 horas depois do abalo, as autoridades deram por terminadas as operações de resgate, dizendo que são remotas as hipóteses de encontrar sobreviventes debaixo dos escombros.

Mais de oito mil pessoas ficaram também feridas e há ainda um número indeterminado de desaparecidos. Mas depois de horas de buscas desesperadas, Pir-Hossein Kolivand, chefe dos Serviços de Emergência Médica do Irão, anunciou na manhã desta terça-feira que as operações de busca e salvamento terminaram. A prioridade, explicou, passou agora a ser a assistência aos sobreviventes.

Dezenas de milhares de pessoas tiveram que suportar pela segunda noite consecutiva temperaturas muito baixas, por terem perdido as suas casas – segundo o Crescente Vermelho iraniano os últimos dados oficiais apontam 12 mil edifícios destruídos – ou simplesmente por receio de novos abalos, numa altura em que as réplicas se sucedem ao ritmo de três por hora.

“A população de algumas aldeias precisa desesperadamente de comida, água e abrigo”, disse à Reuters o governador de Qasr-e Shirin, um dos distritos mais afectados da província de Kermanshah, situada no noroeste do Irão, junto à fronteira iraquiana.

O presidente da câmara de Ezgeleh, na mesma província, contou à televisão que 80% dos edifícios da cidade colapsaram e precisa com urgência de tendas para abrigar os idosos e as crianças mais pequenas que



Texto: Agências • Foto: Vahid Salemi/AP

ficaram desalojadas. Lamentando a resposta lenta das autoridades centrais, Nazar Barani pediu aos iranianos para enviarem donativos para a região, incluindo combustível, leite, água e comida.

“Estamos a viver numa tenda, não temos comida nem água suficiente”, contou ao serviço persa da BBC Ali Gulani, um residente na cidade. “Podemos ouvir as crianças a chorar, está muito frio e elas têm de se agarrar aos pais para se aquecerem – é muito mau.”

O Presidente iraniano, Hassan Rouhani, visitou na manhã desta terça-

-feira a cidade de Sarpol-e Zahab, uma das mais afectadas pelo sismo de magnitude 7,3 na escala de Richter, e prometeu que o Governo “usará todo o seu poder para resolver os problemas no mais curto espaço de tempo”. Rouhani lamentou ainda que as habitações sociais construídas ao abrigo de um programa social criado pelo anterior Presidente Mahmoud Ahmadinejad tenham caído devido ao sismo, enquanto muitos edifícios privados na cidade resistiram. “Quem é o responsável por isto? Os nossos engenheiros?”, questionou-se, prometendo responsabilizar quem não respeitou as normas de construção.

## Chuvas torrenciais fazem 2 mortos no sul da Tunísia

Várias províncias do sul da Tunísia registaram, sábado (11), chuvas torrenciais que fizeram dois mortos dos quais o chefe do posto da Guarda Nacional (Gendarmeria) da Nova Matmata, anunciou fonte oficial.

O corpo do chefe do posto da Guarda Nacional cujo carro foi levado pelas cheias em Oued Beni Zelten foi encontrado, ao passo que o do delegado da Nova Matmata, igualmente arrastado pelas águas, ainda não foi

localizado.

Os dois responsáveis realizavam uma operação de inspeção da situação das populações da localidade a fim de encontrar soluções de socor-

ros a favor nomeadamente de alunos isolados pelas chuvas, precisou o responsável do Gabinete de Informação e Comunicação do Ministério do Interior, comandante Khalifa Chabani.

## Acidente ferroviário no Congo terá feito dezenas de mortos

Um acidente com um comboio de mercadorias que transportava materiais inflamáveis ocorrido no domingo (12) no sudeste da República Democrática do Congo poderá ter feito dezenas de mortos, segundo fontes oficiais e a rádio das Nações Unidas, Okapi.

As fontes admitem que entre 8 a 33 pessoas, todos passageiros clandestinos, terão perdido a vida no acidente. “Até ao momento, existem oito mortos e vários feridos. O balanço poderá ser muito maior”, afirmou, em declarações à agência de notícias francesa France Presse (AFP), Jean-Marie Tshizainga, ministro das Minas da província de Lualaba.

Na sua página na Internet, a rádio Okapi avançou o registo de pelo menos 33

mortos, vários feridos, nomeadamente com queimaduras no corpo.

O comboio, com 13 vagões incluindo tanques com combustível, deslocava-se entre Lubumbashi e Luena, na região mineira de Katanga.

“Numa zona de declive, a composição foi arrastada antes de acabar numa ravina. No choque, os tanques incendiaram-se, surpreendendo alguns passageiros que estavam a dormir”, segundo

relatou a rádio Okapi.

Os passageiros que estavam a bordo do comboio de mercadorias tinham entrado clandestinamente. “É um comboio de mercadorias que descarrilou, que é suposto transportar apenas mercadorias. Se existirem pessoas a bordo são consideradas como clandestinas”, declarou à AFP um alto responsável da companhia ferroviária nacional da República Democrática do Congo, Sylvestre Ilunga Ilukamba.

## Sociedade

### INSS vai tornar a área do Seguro Social mais robusta

O Instituto Nacional de Segurança Social (INSS) pretende ajustar a área do Seguro Social às reformas introduzidas no âmbito do processo de informatização e modernização do sistema, bem como da aprovação do novo Regulamento da Segurança Social Obrigatória.

Texto & Foto: www.fimdesemana.co.mz



Para o efeito, técnicos dos Serviços Centrais e das delegações provinciais do INSS estão reunidos desde segunda-feira, 13 de Novembro, na cidade da Matola, província de Maputo, para discutirem diversas matérias ligadas à área do Seguro Social.

Durante o encontro, que termina no próximo dia 16 e que decorre sob o lema “Modernizar para Melhor Servir”, serão objecto de discussão temas como o módulo pagamento do SISSMO (Sistema de Informação da Segurança Social de Moçambique), a estrutura orgânica do Seguro Social vs Informatização, a problemática de restituição e reembolso de contribuições, o novo Regulamento da Segurança Social Obrigatória e a Convenção entre Moçambique e Portugal na área da Segurança Social.

Intervindo na cerimónia de abertura, o director-geral do INSS, Alfredo Mauaie, defendeu a necessidade de a instituição adoptar mecanismos que tornem a área do Seguro Social mais robusta e à altura dos desafios que se impõem ao sistema.

Nesse sentido, o director-geral do INSS espera que “as reflexões que sairão do encontro possam melhorar cada vez mais a actuação da área do Seguro Social, que é a razão de ser do Sistema de Segurança Social Obrigatória, devendo, por isso, estar preparada para se reinventar e adequar-se sempre que necessário”.

“É importante que o desempenho do Seguro Social acompanhe os últimos desenvolvimentos da área da Segurança Social, mormente o estágio avançado da implementação do SISSMO-Pagamento, aliada à entrada em vigor do novo Regulamento da Segurança Social Obrigatória”, acrescentou Alfredo Mauaie.

Importa referir que, no âmbito das reformas em curso, o INSS tem levado a cabo acções de capacitação de técnicos do sector em matérias específicas da área do Seguro Social com vista a responder aos desafios a médio e longo prazo.

As reformas, que incluem o processo de informatização e modernização, visam, igualmente, responder ao crescimento e extensão da cobertura do sistema que se registaram nos seus 28 anos de existência.

Durante este período, foram desenvolvidas acções tendentes à melhoria e a expansão do acesso à segurança social a mais cidadãos, tendo sido registados 89.718 contribuintes e 1.327.658 beneficiários, para além de 21.025 Trabalhadores por Conta Própria e 54.592 pensionistas.

## “Champions” feminina basquetebol: “locomotivas” trucidam congolesas do DCMP

O Ferroviário de Maputo começou neste domingo (12) a trilhar o caminho que pode conduzir ao seu primeiro título africano de clubes em basquetebol. Na estreia, comandadas por Eleutéria Lhavanguane, as “locomotivas” trucidaram a congolesas do Daring Club Motema Pembe por 67 a 38 pontos.

Inaki Garcia não quis facilitar e iniciou a partida com aquele que teoricamente será o seu cinco mais experiente Ingvild, Anabela, Ornélia, Odélia, Zeinab e Gisela que cedo adiantou-se no placar e diante de uma tímida reacção das congolesas a equipa moçambicana venceu o 1º período por 18 a 6 pontos.

Gerindo a vantagem o treinador espanhol começou a rodar “as suas meninas” e o marcador ia dilatando. Em evidente renovação das campeãs nacionais Garcia lançou para quadra, entre outras jovens, Eleutéria Lhavanguane que perto do intervalo começou a mostrar o seu basquete e contribuiu para a vantagem de 26 pontos ao intervalo.

Na sua estreia absoluta na Taça dos Clubes Campeões Africanos Eleutéria abriu as hostilidades no 3º período com a primeira “bomba” da equipa. Após novo lançamento triplo falhado a jovem, que foi a melhor marcadora do jogo com 12 pontos, encenou outra “bomba” e colocou a vantagem em 32 pontos.

Ana Suzana Jaime, uma certeza do futuro do nosso basquetebol, seguiu o tom e com outros dois



triplos fez a vantagem crescer para 58 a 24 pontos antes do derradeiro período que acabou



por ser quase de treino para o

Ferroviário.

Inaki Garcia além de rodar a equipa aproveitou para tentar enquadrar no seu jogo as contratações internacionais Zeinab Ramadan Chan LiolIOL (do Sudão do Sul) e Gisela Vega (da Argentina).

As “locomotivas” estão inseridas no grupo B da “champions” descansam nesta 2ª feira, voltam para a quadra na 3ª feira (14) enfrentando as angolanas do 1º de Agosto, e terminam a primeira fase diante das quenianas do Kenya Ports Authority.

## Apuramento Mundial: Suécia vence Itália em partida da 1ª mão de repescagem

Um golo no segundo tempo de Jakob Johansson, que saíra do banco de reservas, foi o suficiente para derrotar a Itália por 1 a 0 na partida da 1ª mão da repescagem para o Mundial de futebol de 2018, colocando os suecos em vantagem na disputa.

Andrea Belotti chegou a levar perigo numa cabeçada, mas depois os visitantes mostraram pouca ambição, aparentemente em busca de um empate para

levar a decisão para Milão, onde acontecerá o jogo de volta na segunda-feira.

Isso mudou quando Johansson

deixou o banco de reservas para substituir Albin Ekdal aos 12 minutos da segunda etapa e, quatro minutos depois disparou a bola em meio a uma floresta de

pernas até que ela fosse desviada para a baliza.

Matteo Darmian esteve perto de empatar, mandando um chute

na trave, mas os atacantes italianos não conseguiram marcar, deixando a Itália sob risco de ficar fora de um Mundial pela primeira vez desde 1958.

## Mundo

### Espanha Rajoy pede à “maioria silenciosa” que vote nas eleições na Catalunha

O primeiro-ministro espanhol, Mariano Rajoy, pediu aos catalães que votem nas eleições antecipadas marcadas por Madrid para 21 de Dezembro para que a Catalunha possa “voltar à normalidade”.

Rajoy esteve em Barcelona pela primeira vez desde que Madrid decidiu a aplicação do artigo 155, que lhe permitiu assumir poderes sobre a Catalunha e dissolver as instituições regionais autonómicas, na sequência da declaração unilateral de independência feita pelo presidente da Generalitat, Carles Puigdemont.

“Queremos uma enorme afluência para começar uma nova era política de tranquilidade, e normalidade, coexistência e respeito”, disse Rajoy num encontro com elementos do seu Partido Popular na Catalunha. “Temos de trazer a Catalunha rapidamente de volta a normalidade, para reduzir a tensão social e parar os danos feitos à economia” pelo referendo considerado ilegal por Madrid e pela declaração de independência.

Rajoy apelou à “maioria silenciosa”, que em Outubro se manifestou nas ruas de Barcelona a favor da continuação da Catalunha como região autonómica do Estado espanhol, para que vá votar numas eleições que, ao contrário do referendo de 1 de Outubro, “serão verdadeiras e terão garantias democráticas”.

Os dois principais partidos independentistas, Esquerda Republicana da Catalunha (ERC) e o partido do presidente destituído da Generalitat, Carles Puigdemont, PDeCAT, que estavam juntos no anterior governo regional, não chegaram a acordo para concorrer juntos. A ERC, cujo líder, Oriol Junqueras, está detido preventivamente assim como outros sete ex-conselheiros da Generalitat (dois líderes de associações pró-independência estão também de-

tidos), afastou a hipótese de se aliar ao partido de Puigdemont, que ficou em Bruxelas junto com outros quatro ex-conselheiros – todos estão sujeitos a um mandado de detenção europeu que está de momento a ser analisado por um magistrado belga.

Também o partido independentista radical CUP decidiu neste domingo concorrer nas eleições – 91% dos membros do partido querem participar na votação embora a considerem ilegal por esta ter sido ditada por Madrid.

Segundo uma sondagem efectuada já depois da aplicação do artigo 155 e destituição da Generalitat, a participação eleitoral deverá aumentar em relação às eleições anteriores, prevendo-se que mais de 80% dos eleitores vão às urnas.

A ERC seria o partido mais votado obtendo 45 deputados, seguida do Cidadãos (pró-Madrid) com 27, Partido Socialista da Catalunha com 19, PDeCAT com 14, e finalmente PP com 10 e Catalunha em Comum com nove. Os independentistas ERC, PDeCAT e CUP poderiam ficar ligeiramente abaixo da maioria absoluta de 68 deputados.

Em relação às eleições, Rajoy – que tem sido desafiado pelos independentistas a aceitar as consequências em caso de vitória dos partidos que defendem a independência – sublinhou que estas serão “eleições autonómicas, dentro da Constituição, a legalidade e o estatuto”, e que têm o objectivo de “restabelecer a ordem legal e democrática, que o governo de Carles Puigdemont decidiu saquear”.

A imposição do artigo 155 por Madrid é vista de modo muito diferente na Catalunha e no resto de Espanha: 54% dos espanhóis fazem uma avaliação positiva do modo como o Governo lidou com a crise, diz o diário El País, enquanto apenas 28% dos catalães são desta opinião.

A aplicação da medida foi ainda a razão para a decisão do Catalunha em Comum, da presidente da câmara de Barcelona, Ada Colau, anunciar que rompe o acordo com o Partido Socialista da Catalunha. A decisão foi tomada após uma consulta aos elementos do partido, 54% votaram a favor do fim do pacto.

Colau, que não tornou público o sentido do seu voto, diz que irá agora governar em minoria procurando apoios conforme as questões.

## Apuramento Mundial: Nova Zelândia e Peru empatam sem golos na 1ª mão da repescagem

A Nova Zelândia resistiu à falta de posse de bola para segurar o Peru no empate de 0 a 0 no sábado (11), no jogo da 1ª mão da repescagem para o Campeonato do Mundo de futebol no estádio Wellington Regional.

Texto: Agências

Os peruanos, favoritos para avançar no confronto, tiveram apenas duas chances reais de marcar, enquanto o capitão neozelandês Winston Reid organizou a defesa do time com desenvoltura.

O guarda-redes da Nova Zelândia, Stefan Marinovic, evitou um golo após uma confusão na defesa e, em seguida, defendeu uma cabeçada de Aldo Corzo no segundo tempo.

O meio de campo do All Whites Ryan Thomas teve a melhor chance, mas o seu chute a 5 minutos do fim da partida passou a centímetros da trave.

As seleções farão a segunda partida em Lima na próxima quarta-feira.

“É um resultado realmente forte para nós, um grande resultado e estamos satisfeitos”, disse o treinador do All Whites, Anthony Hudson. “Mas estamos com os pés no chão.”

Os peruanos, sob imensa pressão para se classificarem pela primeira vez para um Mundial desde 1982, dominaram, com o meio campo Christian Cuevas e o atacante Jefferson Farfan causando problemas para a defesa dos anfitriões.

Apesar de sua posse superior, eles tiveram apenas uma chance genuína no primeiro tempo, quando Marinovic afastou a bola a centímetros da linha depois de uma defesa confusa com Reid.

## “Champions” feminina basquetebol: Ferroviário de Maputo tropeça no 1º de Agosto

O Ferroviário de Maputo foi derrotado nesta terça-feira (14) pelo 1º Agosto de Angola, por 74 a 65 pontos, na sua segunda partida na Taça dos Clubes Campeões Africanos em basquetebol seniores femininos que está a ser disputada em Luanda. Nesta quarta-feira (15) as “locomotivas” vão lutar pelo 2º lugar do grupo B com as quenianas do Kenya Ports Authority.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: FIBA



As campeãs nacionais não se intimidaram quando viram a compatriota Leia Dongue abrir o placar e colocar a equipa angolana na liderança, deram luta e Anabela Cossa fez a cambalhota no marcador. Alicia Devaughn começou a carregar o 1º de Agosto e ainda conseguiu dar nova vantagem antes de Odélia e Deolinda mostrarem a força das moçambicanas que saíram do 1º período com 2 pontos de vantagem.

Diante do seu público o 1º de Agosto entrou ao ataque e depois de alguma alternância na liderança do marcador Sónia Ndioniema com uma “bomba” fez a última cambalhota no placar que começou a dilatar, diante da impotência das “locomotivas” em defender o seu cesto, e terminou com o apito para o intervalo já a vantagem estava em 40 a 32 pontos.

As postes do 1º de Agosto estavam imperiais e nem a experiência de Deolinda Gimo, em aparente boa forma, chegou para o Ferroviário

da luta e via a desvantagem aumentar até aos 19 pontos. A equipa de Inaki Garcia estava desnorteada na quadra do pavilhão multiusos de Luanda.

Num derradeiro esforço as campeãs moçambicanas entraram com todo o vapor para o último perío-

do, comandadas por Deolinda conseguiram reduzir a desvantagem primeiro para 8 pontos e depois, graças a um triplo de Ana Suzana Jaime, para 5 pontos. O 1º de Agosto voltou a acelerar e geriu sem sobressaltos a vantagem até à vitória que lhes garante um confortável 1º lugar do grupo.

## Nigéria, Egipto, Senegal, Tunísia e Marrocos representam África no Mundial de 2018

As seleções da Tunísia e de Marrocos qualificaram-se no passado sábado para a fase final do Mundial de futebol de 2018, ao terminarem os respectivos grupos em primeiro lugar. Elas juntam-se ao Senegal, que se qualificou na semana finda, e a Nigéria e ao Egipto que garantiram o apuramento antes da derradeira jornada.

A Tunísia empatou na recepção à Líbia, num jogo sem golos, mas que lhe permitiu segurar a liderança no grupo A, no qual a República Democrática do Congo terminou em segundo, a um ponto, apesar de vencer a Guiné Conacri (3-1).

De nada valeu à República Democrática do Congo ter vencido por 3-1 na recepção à congénere da Guiné Conacri, visto que, além de vencer, precisava que a Tunísia fosse derrotada em casa frente à Líbia.

No grupo C, Marrocos carimbou o passaporte para a Rússia, ao vencer fora a Costa do Marfim (2-0), que precisava de ganhar o jogo, com golos de Nabil Dirar, aos 25 minutos, e do central da Juventus Mehdi Benatia, aos 30.

À seleção marroquina bastava o empate na Costa do Marfim para se qualificar, mas afigurava-se uma tarefa complicada, visto que os ‘elefantes’, além de jogarem em casa, estavam à distância de uma vitória para afastarem Marrocos da liderança do grupo C da zona de qualificação africana para o Mundial 2018.

No outro jogo do grupo, o Gabão recebeu o Mali e não conseguiu melhor do que

um empate sem golos, mesmo assim suficiente para manter o terceiro lugar, com seis pontos, contra quatro do seu oponente. A seleção marroquina acabou por vencer o grupo com 12 pontos, mais quatro do que a Costa do Marfim, e ‘carimbou o passaporte’ para a Rússia.

Marrocos marca pela quinta vez presença num Mundial, a primeira desde 1998, sendo também a quinta vez da Tunísia, a primeira desde 2006.

Entretanto na sexta-feira (11) o Senegal havia assegurado a outra vaga do nosso continente ao bater a África do Sul por 2-0 durante o jogo do Grupo D disputado sexta-feira novamente no estádio Peter Mokaba, na cidade sul-africana de Polokwane.

No seu Grupo, o Senegal dispõe dum avanço incontestável de 11 pontos à frente do Burkina Faso com seis pontos, de Cabo Verde e da África do Sul, todos com quatro pontos cada.

Diafra Sakho inscreveu o primeiro golo do Senegal depois de 12 minutos do jogo de sexta-feira, e a sorte da equipa local agravou-se quando concedeu

um autogolo aos 38 minutos através de Thamsanqa Mkhize, com uma equipa senegalesa que esteve bem em campo e manteve o ritmo até à vitória final.

Recorde-se que a FIFA ordenou a repetição do jogo África do Sul/Senegal da primeira volta depois de ter constatado que o árbitro concedeu um penalti injusto à África do Sul durante o jogo disputado em Novembro passado e que a África do Sul venceu.

O último jogo do Grupo D decorrerá terça-feira, mas servirá apenas para cumprir o calendário sem nenhum efeito sobre a classificação das duas equipas.

O Senegal, que fará a sua segunda participação num Mundial depois de 2002, juntou-se à Nigéria e ao Egipto que já haviam-se qualificados.

As cinco seleções africanas juntam-se ao Brasil, Irão, Japão, México, Bélgica, Coreia do Sul, Arábia Saudita, Alemanha, Inglaterra, Espanha, Costa Rica, Polónia, Síria, Islândia, Portugal, França, Uruguai, Argentina, Colômbia, Panamá, Senegal e à anfitriã Rússia para o Mundial que está agendado para 14 de Junho a 15 de Julho de 2018.

## Apuramento Mundial: Suíça classifica-se após empate sem golos com Irlanda do Norte

A Suíça classificou-se para o Campeonato do Mundo de futebol do ano que vem, pela quarta vez consecutiva, após um empate sem golos contra a Irlanda do Norte.

Texto: Agências

Os suíços acumularam um resultado agregado de 1 a 0 e o empate acabou sendo decidido pelo pênalti altamente controverso convertido por Ricardo Rodriguez na partida em Belfast na

quinta-feira.

Os suíços poderiam ter se imposto com estilo, considerando que dominaram a primeira hora do jogo, mas perderam várias oportunidades.

Apesar disso, em um campo escorregadio, entregaram o controle do jogo na última parte e Rodríguez salvou os suíços ao desviar uma jogada de cabeça contra a baliza no final do jogo.

## Apuramento Mundial: Suécia classifica-se deixando Itália de fora

A Itália não conseguiu classificar-se para o Campeonato do Mundo de futebol pela primeira vez em 60 anos depois de empatar sem golos com a Suécia, que garantiu nesta segunda-feira uma vaga na Rússia por ter vencido em casa por 1 a 0.

Texto: Agências • Foto: Reuters



A Suécia sobreviveu a uma série de ataques da seleção italiana no jogo de volta da repescagem europeia, numa noite de tensão e drama num estádio San Siro descrente.

A tetracampeã Itália, que não ficava fora de um Mundial desde 1958 na Suécia, deixou os visitantes no seu próprio campo durante a maior parte do jogo e criou várias chances, mas não conseguiu superar Robin Olsen para marcar o seu golo.

Os anfitriões, que tiveram 75 por cento de posse de bola, fizeram disparos para fora, outros pararam em Olsen e também reclamaram de um penalti ao pressionarem desesperadamente por um golo.

“Não tínhamos mais armas. Tivemos que aguardar e esperar que pudéssemos aguentar”, disse o técnico da Suécia, Jan Andersson. “Nós não poderíamos fazer de outra forma, eles têm muita qualidade.”

O mais próximo que a Itália chegou de marcar foi numa tentativa de Ciro Immobile que foi parcialmente defendida por Olsen e posteriormente afastada por Victor Lindelof.

Os jogadores italianos cairam no campo em desespero no apito final e até mesmo veteranos como Giorgio Chiellini estavam inconsoláveis. O apoio da claue durante o jogo rapidamente transformou-se em hostilidade, e vaias foram ouvidas pelo estádio.

## Marc Márquez evita queda, vê rival sair da prova e consagra-se tetracampeão de MotoGP

O espanhol Marc Márquez, da Honda, consagrou-se tetracampeão da MotoGP ao terminar em terceiro lugar no Grande Prémio da Comunidade Valenciana no domingo (12), prova vencida pelo companheiro de equipe e compatriota Dani Pedrosa e que contou com o abandono do italiano Andrea Dovizioso, da Ducati, que deu adeus à luta pelo título ao cair da moto.

Texto: Agências

Com uma vantagem de 282 pontos contra 261 de Dovizioso, Márquez chegou a Valencia com favoritismo, mas quase colocou tudo a perder ao se desequilibrar e quase ir ao chão a sete voltas para o fim.

A tarefa do italiano era difícil: precisava vencer a corrida e ver o adversário terminar, no máximo, na 12ª posição. Nada disso aconteceu, pois, pouco após o espanhol perder o controle da moto, o italiano caiu e saiu da disputa.

No fim, Dani Pedrosa comemorou a vitória e o francês Johann Zarco, da Yamaha, terminou na segunda posição.

Completo o pódio Marc Márquez, que com 298 pontos no campeonato se igualou a Geoff Duke, John Surtees, Mike Hailwood e Eddie Lawson como tetracampeão, sendo o mais jovem a conseguir o feito, com 24 anos.

Pela Moto3, o espanhol Jorge Martín, da Honda, fechou a temporada com sua primeira vitória. O segundo lugar ficou com o espanhol Joan Mir, também da Honda.

O campeão largou na segunda posição, saiu da pista e recomeçou em 19º, mas conseguiu uma grande recuperação. O também espanhol Marcos Ramírez, da KTM, subiu no pódio como terceiro colocado.

Na Moto2, o português Miguel Oliveira, da KTM, chegou neste domingo à terceira vitória consecutiva. Campeão da categoria, o italiano Franco Morbidelli, da Kalex, foi o segundo colocado, seguido pelo sul-africano Brad Binder, da KTM.

## “Champions” feminina basquetebol: “locomotivas” garantem 2º lugar e enfrentam campeãs da Argélia nos “quartos”

As campeãs nacionais de basquetebol garantiram a 2ª posição do grupo B da Taça dos Clubes Campeões Africanos, derrotando as quenianas do Kenya Ports Authority por 68 a 34 pontos, e vão enfrentar as argelinas do Groupement Sportif des Pétroliers nos quartos-de-final.

Nesta quarta-feira (15) o Ferroviário de Maputo não deu facilidades as campeãs do Quénia, depois de um 1º período mais equilibrado, que terminou com vantagem de 5 pontos das moçambicanas, a equipa de Inaki Garcia suplantou facilmente as adversárias e sem mostrar ainda o seu melhor basquete saiu para o intervalo a vencer por 24 a 13 pontos.

As quenianas ainda tentaram dar luta no 3º período mas as “locomotivas” não precisaram de se esforçar muito para manter a vantagem no placar, que era de 14 pontos à entrada do último período.

Depois foi só gerir a vantagem, procurar ganhar mais ritmo e entrosamento pois o caminho para o título africano de clubes ainda terá obstáculos bem mais



complicados de serem ultrapassados.

Ana Suzana Jaime - com 10 pontos, 2 assistências e 2 roubos - e Ingvild Mucauro - com 14 pontos e 3 roubos - destacaram-se entre a campeãs moçambicanas.

O próximo obstáculo são as campeãs da Argélia, com quem vão disputar na sexta-feira (17) um lugar nas meias-finais. A equipa do GSP foi a 3ª classificada do grupo A com 2 vitórias e 2 derrotas.

### Mundo

## Mugabe confirma a Zuma que está detido em casa e que se encontra bem

O presidente do Zimbabwe, Robert Mugabe, conversou por telefone com o seu homólogo da África do Sul, Jacob Zuma, e confirmou-lhe que se encontra “fechado na sua casa” e que “está bem”, segundo informou nesta quarta-feira (15) a emissora de televisão pública sul-africana “SABC”. Entretanto outro canal de televisão sul-africano, “News24”, reportou que Mugabe, está a preparar a sua demissão enquanto negocia para que a sua mulher, Grace, saia do país.

Segundo o “News24”, que antecipa que na quinta-feira (16) à tarde será feito um anúncio a este respeito, o exército mantém a família presidencial e toda a sua guarda sob a sua custódia.

Mais cedo o Presidente Zuma anunciou em comunicado, que vai enviar ao Zimbabwe o ministro da Defesa, Nosiviwe Mapisa-Nqakula, e o titular de Segurança, Bongani Bongo, para se reunir com Mugabe e com os comandantes das forças armadas, após a intervenção militar que começou na terça-feira à tarde e alimentou os rumores de um possível golpe de Estado.

O mandatário sul-africano, que também é presidente da organização regional Comunidade para Desenvolvimento da África Meridional (SADC, na sigla em inglês), reivindicou ao Governo do Zimbabwe e às forças armadas que “resolvam o impasse político de forma amigável”.

A África do Sul, que mantém uma estreita relação com o país vizinho, pediu também ao exército do Zimbabwe que “garanta que não se põe em perigo a manutenção da paz e a segurança no país”.

“O presidente Zuma pediu calma e contenção e expressou a sua esperança de que os eventos no Zimbabwe não levem a mudanças inconstitucionais de governo, dado que isso seria contrário às posições tanto da SADC como da União Africana”, indica o comunicado.

“A SADC vai continuar a acompanhar de perto a situação e está pronta para assistir



onde seja necessário para resolver este impasse político”, acrescenta o comunicado.

O Zimbabwe vive hoje um clima de alta tensão depois das forças armadas terem dado um passo à frente contra o Governo de Robert Mugabe. Segundo as informações da imprensa local, os militares mantêm bloqueados os acessos a edifícios oficiais e detiveram vários ministros.

Em mensagem durante a madrugada na emissora de televisão pública, um porta-voz das forças armadas garantiu que não se trata de uma “tomada militar” do Governo mas sim de uma operação contra “criminosos do entorno do presidente”.

A tensão no Zimbabwe começou a aumentar na tarde de ontem, depois de vários tanques terem sido vistos a dirigir-se à capital Harare, apenas um dia depois do chefe das forças armadas do país, Constantine Chiwenga, ter advertido que tomaria “medidas corretivas” se continuasse o expurgo de veteranos no partido de Mugabe, de 93 anos e no poder

desde 1987.

O partido de Mugabe, a União Nacional Africana de Zimbabué-Frente Patriótica (ZANU-PF), respondeu na terça-feira (14) a Chiwenga ao afirmar que as suas palavras sugeriam uma “conduta de traição” destinada a “incitar à insurreição e ao desafio violento da ordem constitucional”.

No contexto de fundo destas acusações encontra-se a destituição, na semana passada, do ex-vice-presidente Emmerson Mnangagwa, um veterano de guerra que era apontado como sucessor do presidente. Mnangagwa fugiu à África do Sul e, em comunicado, sustentou que “em breve controlaremos as molas do poder nos nossos belo partido e país”.

O passo à frente das forças armadas é visto no país como um ataque direto à facção do ZANU-PF alinhada com a esposa do presidente, Grace Mugabe, que exerceu um papel determinante na saída de Mnangagwa, após meses de ataques verbais.

### Sociedade

## Carlos Mesquita confirma compra de avião executivo para a LAM

O ministro dos Transportes e Comunicações garantiu, esta quarta-feira, em Maputo, que a aeronave executiva Bombardier, modelo Challenger 850, com capacidade para 15 passageiros, não foi adquirida para o uso específico do Presidente da República.

Texto & Foto: www.fimdesemana.co.mz

A aeronave custou aos cofres do Fundo de Desenvolvimento dos Transportes (FTC), instituição subordinado ao Ministério dos Transportes e Comunicações, 560 milhões de meticais, cerca de um quinto do que o Governo tem estado a investir nos últimos anos em transporte público de passageiros.

À margem da cerimónia de tomada de posse da nova direcção do Instituto Nacional de Meteorologia (INAM), Carlos Mesquita explicou que a compra da nova aeronave resulta de uma solicitação da LAM-Linhas Aéreas de Moçambique e a sua filial MEX para desenvolverem a sua actividade de transporte de passageiros no segmento executivo.



“Trata-se de uma aeronave, com matrícula civil, que tem o propósito específico de realizar voos executivos, um segmento que se está a mostrar bastante atractivo, conforme consta da abordagem apresentada pela MEX ao Governo”, referiu o ministro.

Acrescentou que o Presidente da República várias vezes tem viajado em voos comerciais da LAM, onde têm sido constatadas incompatibilidades de horários entre os voos estabelecidos pela transportadora nacional, com os programas do estadista, quer na sua chegada ou na partida, por vezes ocasionando constrangimentos aos restantes passageiros.

“Daí que a Presidência da República possa ser um atractivo para esse segmento de negócio da MEX, caso a Presidência da República queira utilizar a nova aeronave”, explicou, ajoutando que a Presidência da República poderá também usar o Bombardier, modelo Challenger 850, no contexto comercial, da mesma forma que paga os serviços da LAM, quando o Chefe do Estado viaja”.

A aquisição do Challenger 850, segundo assegurou o governante, está associada à aquisição de dois outros Bombardier Q400, em “leasing”, para reforçar a frota da companhia moçambicana, minimizando o défice de aeronaves.

“Estas operações têm por objectivo a rentabilização da LAM, dotando-a de mais capacidade operativa e segura, porque precisamos de ter uma transportadora de bandeira nacional devidamente enquadrada neste mercado cada vez mais competitivo”, realçou.

Importa salientar que o Fundo de Desenvolvimento de Transportes e Comunicações tem, igualmente, apoiado outras áreas, como a marinha, aeroportos, incluindo a aquisição de autocarros para transportes públicos.

No âmbito do processo de reestruturação dos transportes públicos urbanos, em curso no País, espera-se, este ano, a aquisição de 300 autocarros, através do FTC.